

2ª ONDA DA PESQUISA
PRINCIPAIS DEMANDAS
DE MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES PARAENSES

*EM PERÍODO DE COVID-19 PARA A SOBREVIVENCIA E
SUSTENTABILIDADE DE SEUS NEGÓCIOS*

04/05/2020



DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Roberto Bellucci - Analista

Eliane Seabra Paes Leal - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Gualter de Oliveira Rocha

Marcelo Magalhães

Valéria Brunetta

SUMÁRIO

1. Apresentação da pesquisa	4
2. Método da pesquisa	6
3. Perfil dos empreendedores entrevistados	7
4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio	11
5. Percepção quanto à confiança empresarial	25
6. Percepção quanto às principais necessidades	30
7. Percepção quanto à gestão pública da crise	35
8. Resultados segmentados por porte da empresa	39
9. Resultados segmentados por setor de atuação	60
10. Resultados segmentados por regional	81

1. Apresentação da pesquisa

Este é o segundo levantamento da pesquisa que objetiva acompanhar as necessidades prementes de Micro e Pequenos Empreendedores Paraenses quanto aos aspectos relacionados a sobrevivência, bem como a sustentabilidade de seus negócios.

A primeira onda desta pesquisa foi coletada entre os dias 25 e 31 de março. Esta segunda onda entre os dias 22 e 28 de abril.

O acompanhamento ao longo do tempo das demandas de micro e pequenos empreendedores paraenses é insumo necessário ao embasamento de planos contingenciais capitaneados por associações, entidades de classe e governos.

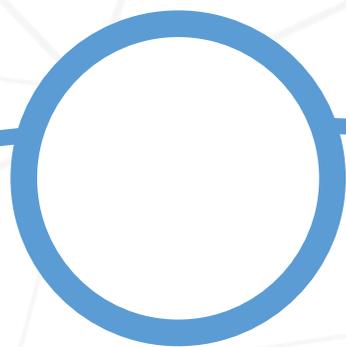
1. Apresentação da pesquisa



1ª Onda

25 à 31 de março

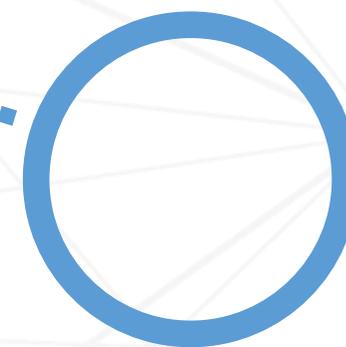
Primeira semana após o decreto estadual de quarentena. O sentimento era de susto e muita desorientação.



2ª Onda

22 à 28 de abril

Um mês após o início da quarentena, empreendedores e seus negócios são forçados a reagir com seus recursos finitos e insuficientes. Fica mais claro o impacto das restrições de deslocamento e aglomeração. Nesta pesquisa, micro e pequenos empreendedores paraenses declaram números menores e, portanto melhores, de queda de faturamento e previsão de demissão. Entendemos esse sinal como maior consciência numérica dos impactos do covid-19 nos negócios.



2. Método da pesquisa

O universo desta pesquisa é composto pelos 28.224 micro e pequenos empreendedores atendidos pela SEBRAE/PA ao longo do ano de 2019.

A amostra é composta de 600 entrevistas coletadas entre os dias 22 e 28 de abril através de ligações telefônicas com empreendedores distribuídos proporcionalmente aos segmentos, portes e localidades geográficas.

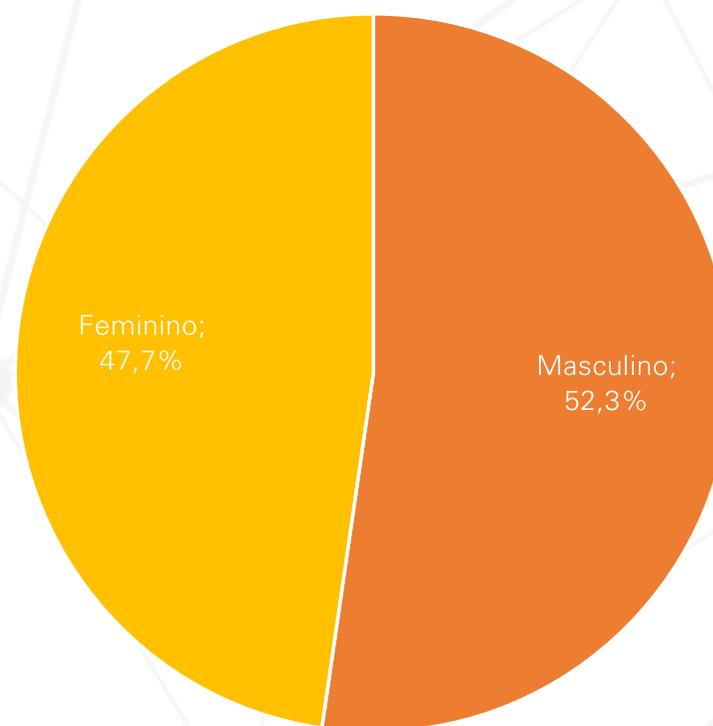
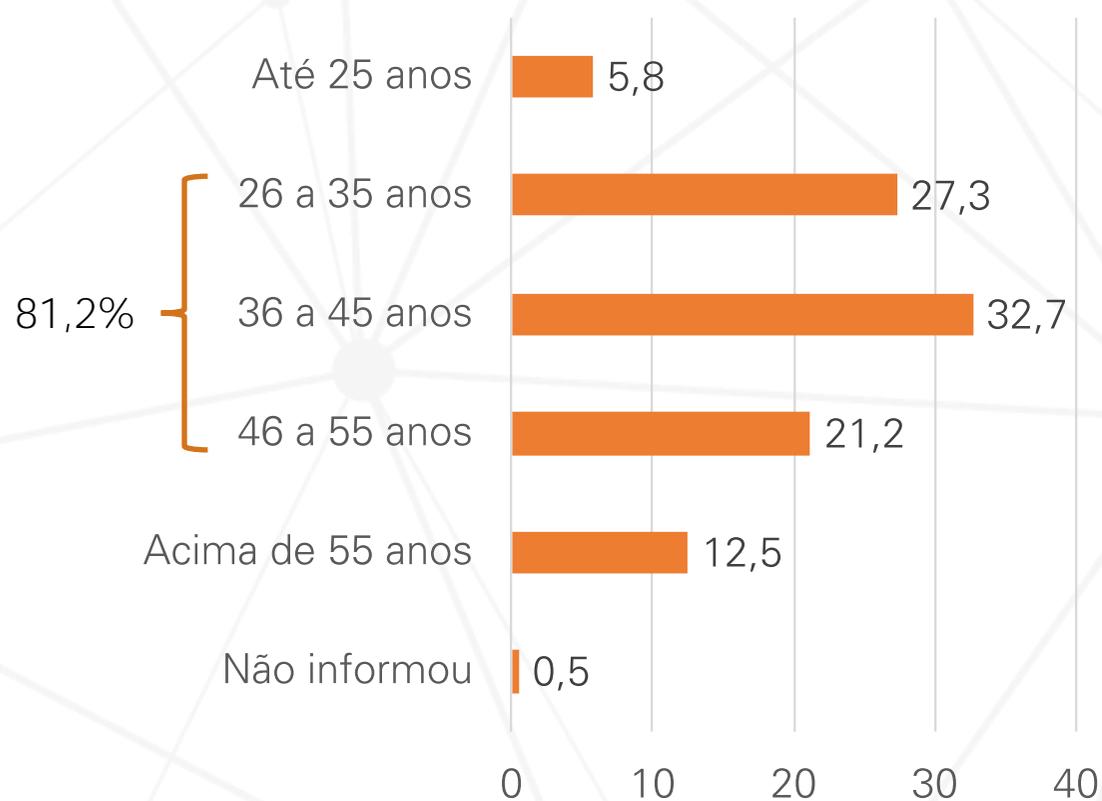
Para coletar as 600 entrevistas foram realizadas 6.020 ligações como pode-se acompanhar na tabela abaixo.

Intervalo de confiança da pesquisa: 95%. Margem de erro: 4%.

	Frequência	%
Pesquisa realizada	600	6,1
Não quis participar	391	4,0
Telefone em caixa postal, inválido ou programado para não receber chamadas	2.594	26,4
Não localizado	549	5,6
Telefone só chama, não atende	1.886	19,2
Sem número de telefone	3.794	38,7
Total	9.814	100,0

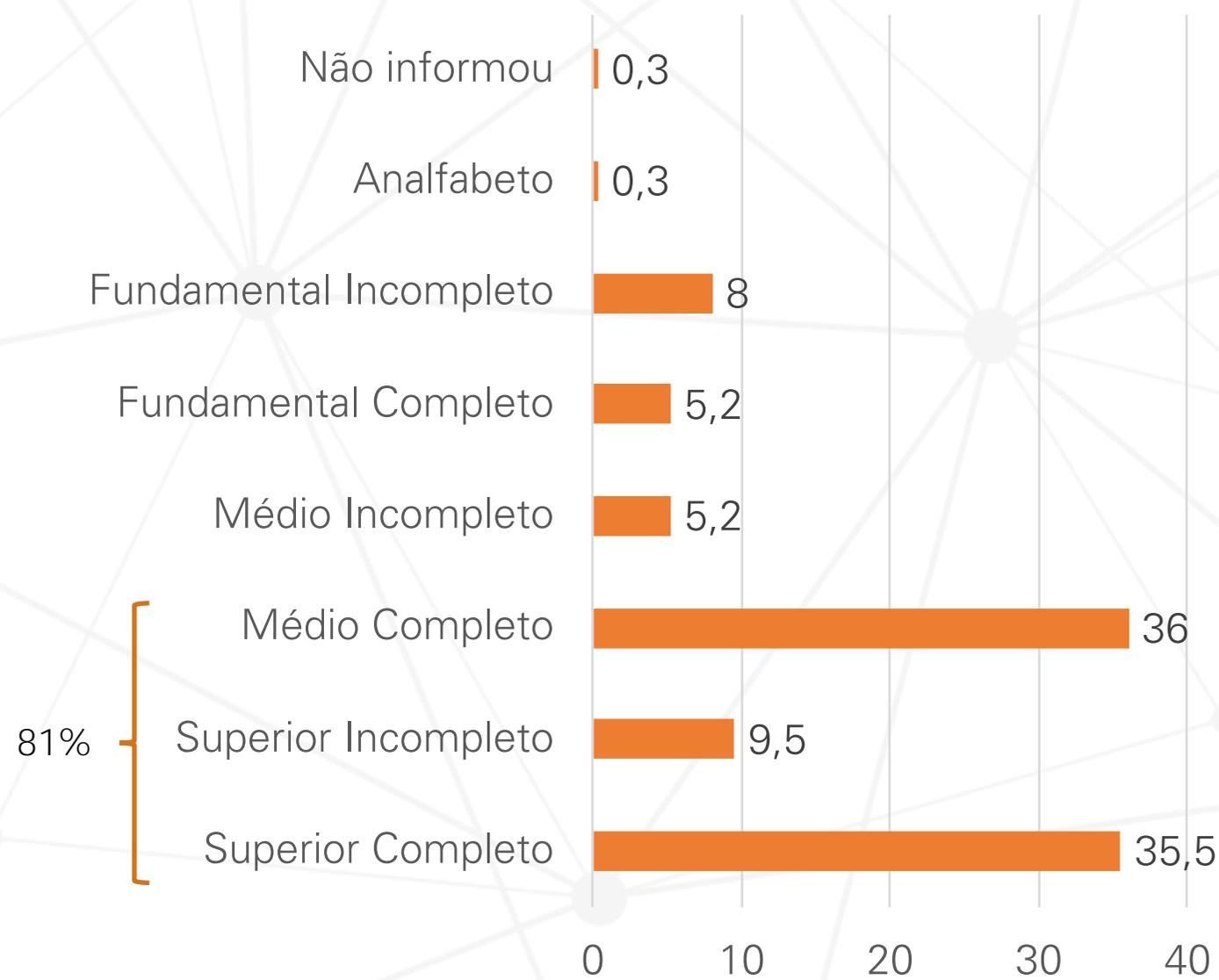
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

52,3% dos empreendedores entrevistados são homens. 47,7% mulheres. 81,2% declararam idade entre 26 e 55 anos.



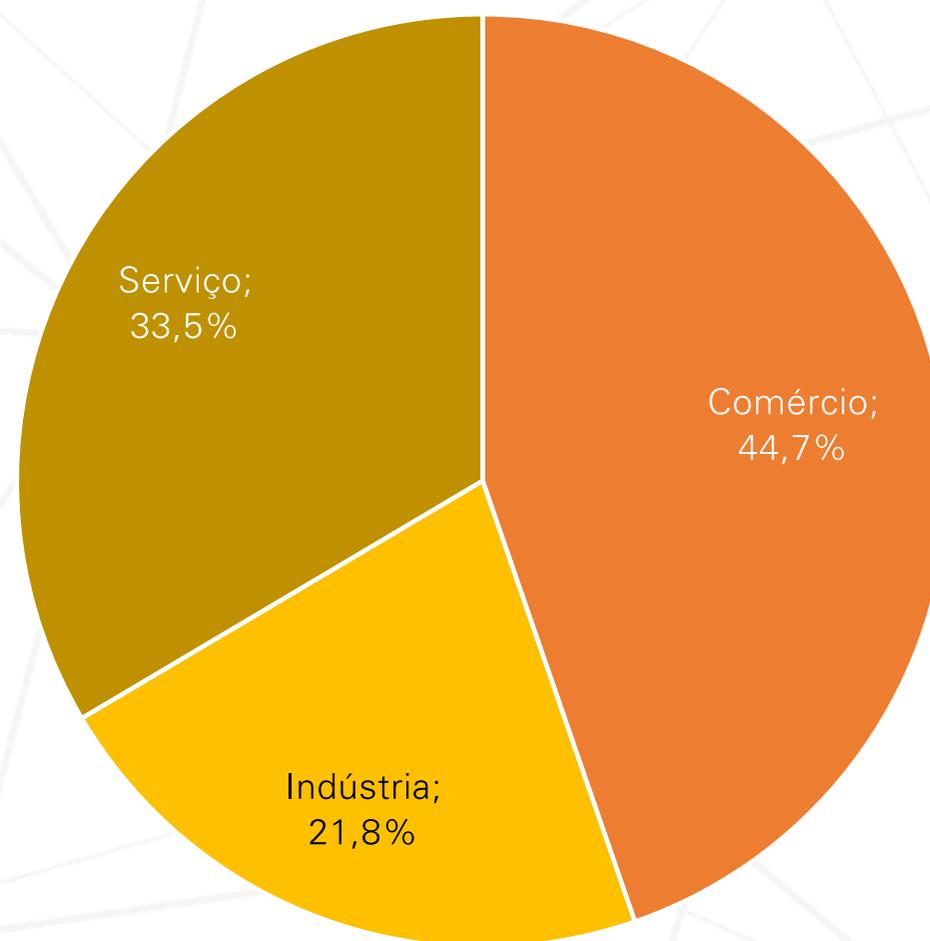
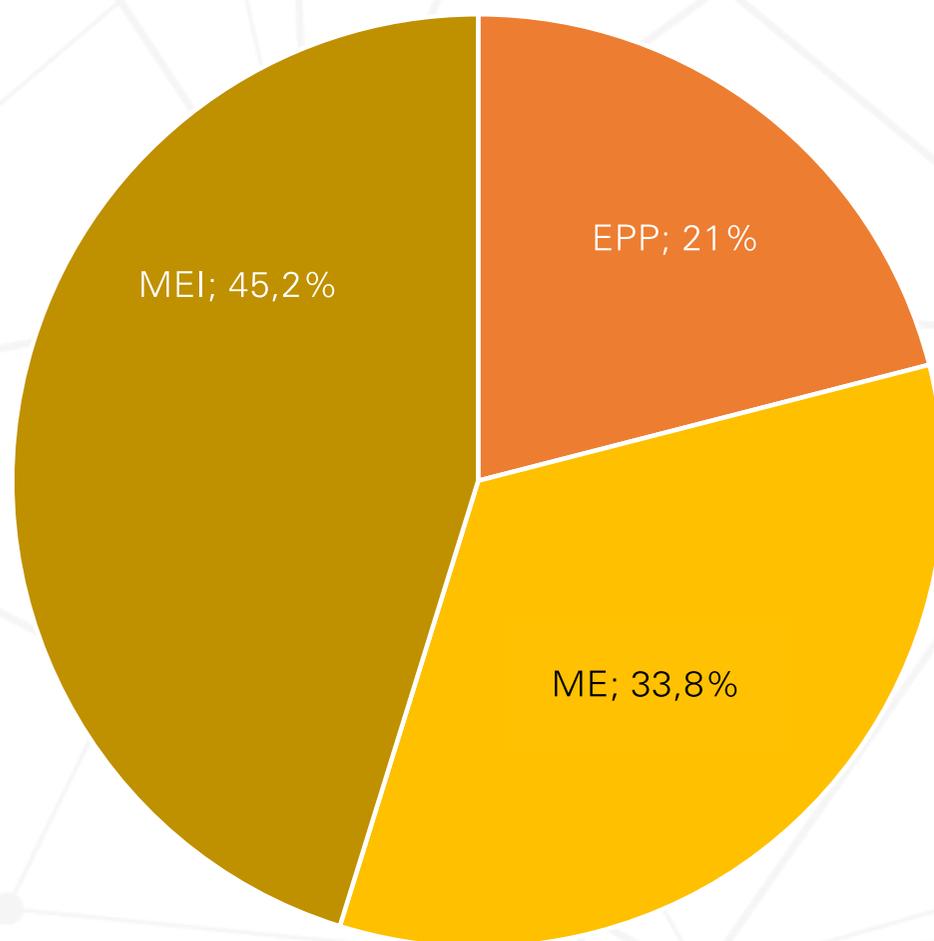
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

81%, ou aproximadamente oito em cada dez, dos empreendedores entrevistados possuem o ensino médio completo ou mais de escolaridade.



3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Sobre os empreendedores entrevistados: 45,2% são MEIs e 44,7% desenvolvem atividades no comércio. Essa distribuição é proporcional ao comportamento dessas variáveis quando se trata de micro e pequenos empreendedores no Pará.



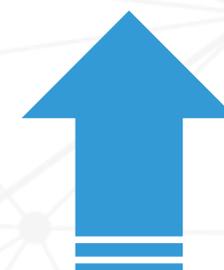
3. Perfil dos empreendedores entrevistados

Distribuição dos entrevistados por regional do SEBRAE/PA.

	Frequência	%
Araguaia	39	6,5
Baixo Amazonas	64	10,7
Caeté	40	6,7
Capim	47	7,8
Carajás I	66	11,0
Carajás II	52	8,7
Guamá	56	9,3
Marajó	26	4,3
Metropolitano	115	19,2
Tapajós	33	5,5
Tocantins	39	6,5
Xingu	23	3,8
Total	600	100,0

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

Praticamente não houve variação, ou a variação foi muito pequena, quando se trata da quantidade de empresas que apresentaram quedas em seus faturamentos ou que avaliam que seus faturamentos podem cair ainda mais nas próximas semanas.

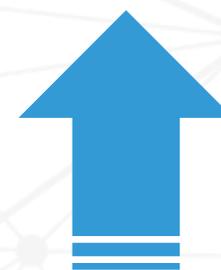


Entretanto, houve variação significativa quando se trata do percentual da queda de faturamento. Em média, a queda de faturamento saiu 67% para 62,2%. E a expectativa queda de faturamento nas próximas semanas saiu 60% para 50%.

Na primeira onda da pesquisa, parcela significativa de micro e pequenos empreendedores paraenses julgavam seus negócios **nenhum pouco preparados às novas demandas** impostas pelo coronavírus. Nesta segunda onda, a parcela mais significativa aponta empreendedores declarando seus **negócios pouco preparados**.

4. Percepção quanto à sustentabilidade do negócio

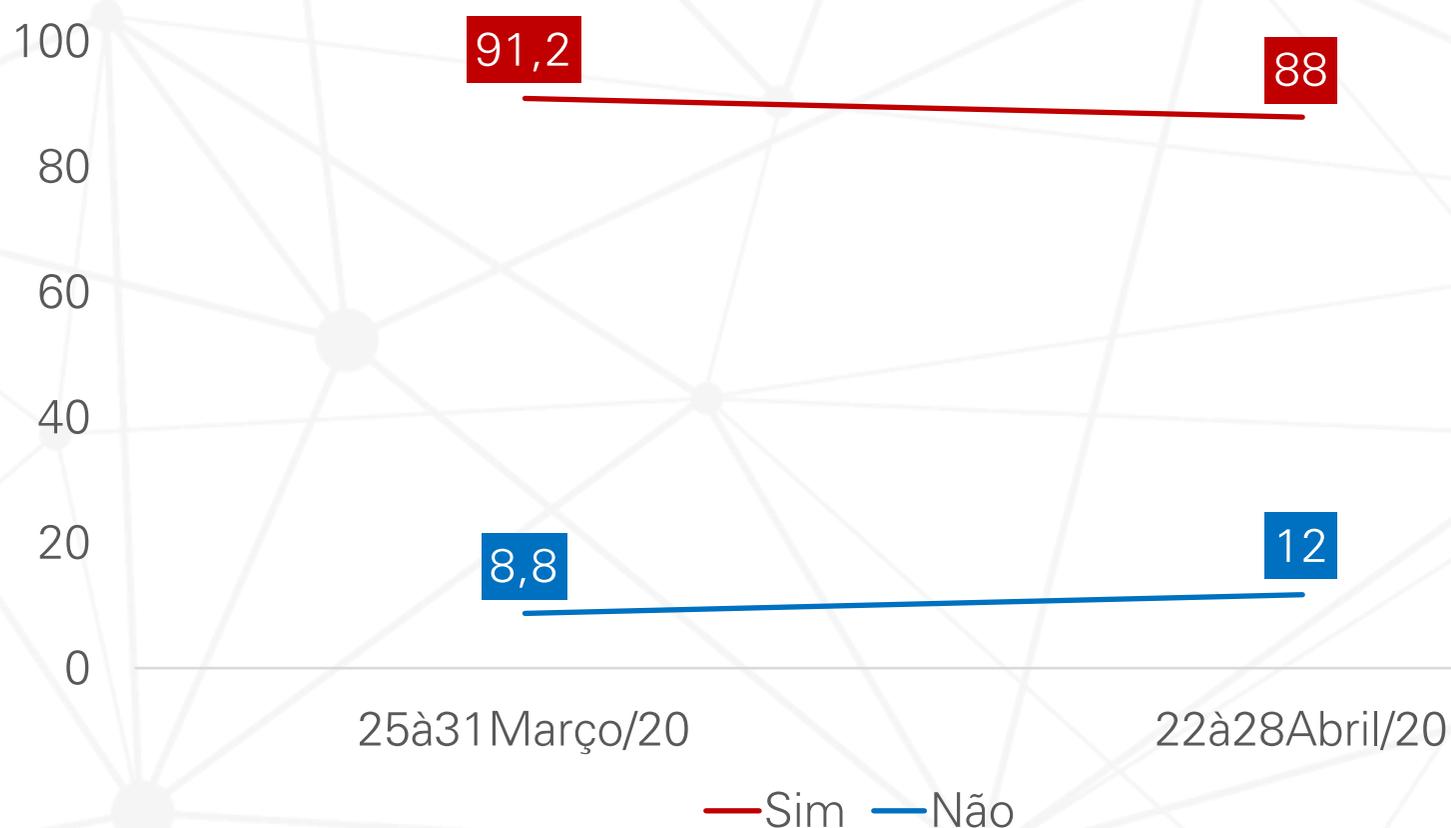
Quanto a previsão de demissão, pode-se dizer que não houve variação no percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses.



Entretanto, houve variação significativa quando se trata do percentual da equipe de colaboradores que pode ser demitida. O percentual médio de demissão esperado para os próximos meses caiu de 52% para 44,7%

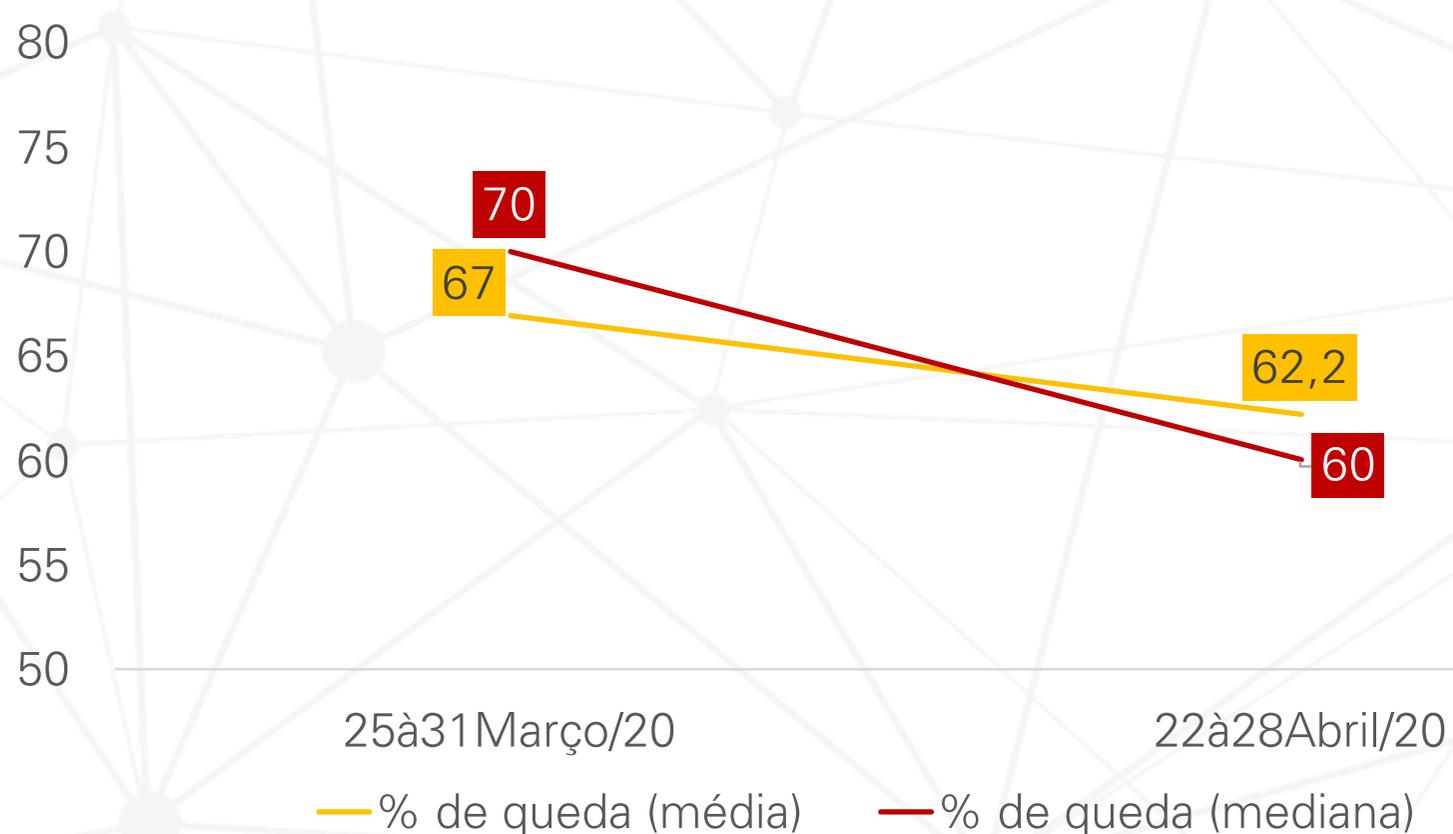
Um avanço, portanto, ou maior consciência do impacto do covid-19 sobre seus próprios negócios.

4.1 O faturamento do seu negócio caiu na última semana?



Praticamente não houve variação entre os períodos coletados. A variação de aproximados 3,2 pontos percentuais está dentro da margem de erro desta pesquisa.

4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?



Sobre o percentual da queda, registramos uma diminuição. Em média, a queda de faturamento saiu 67% para 62,2%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou diminuição de 70% para 60% de queda no faturamento.

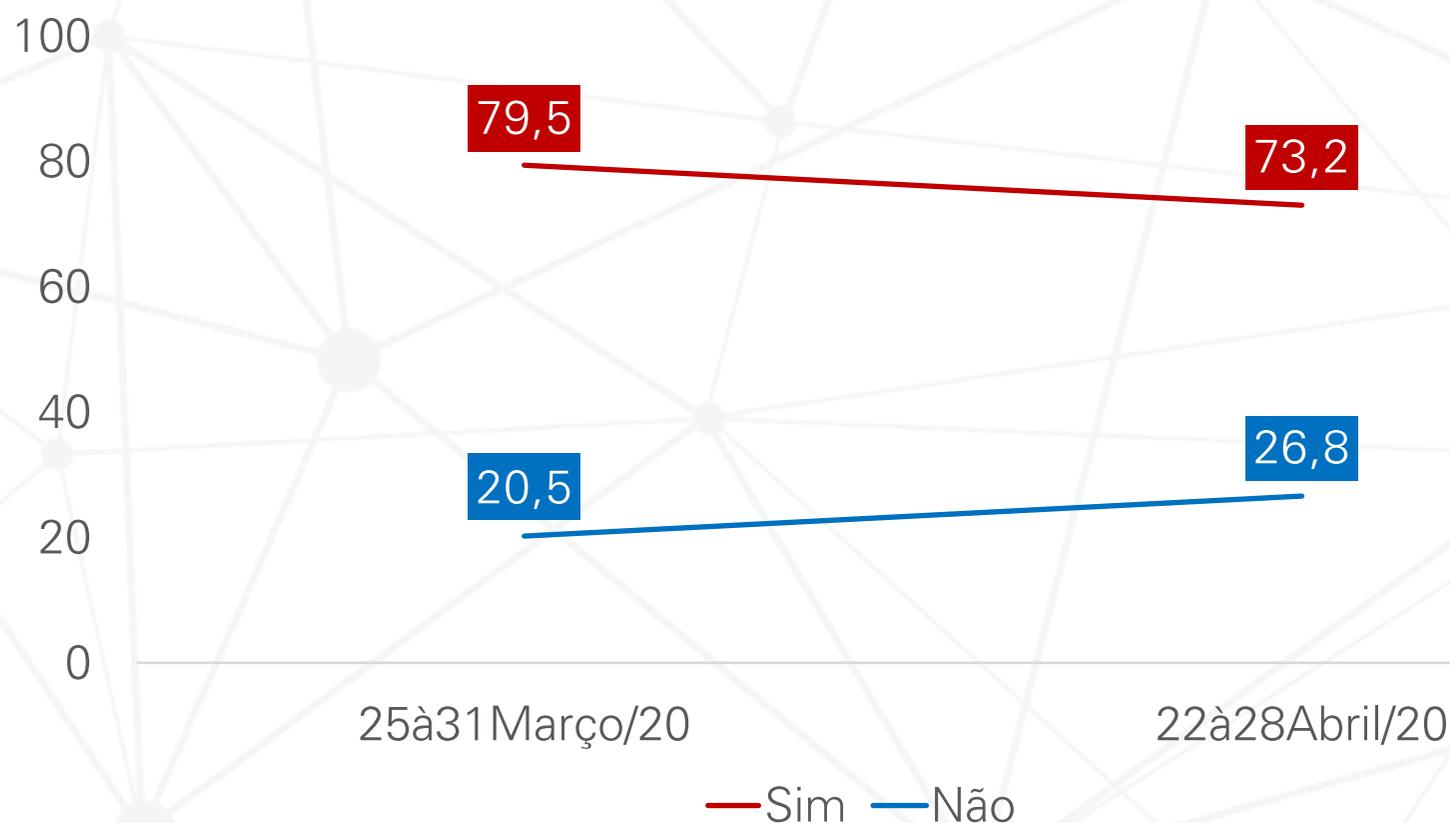
4.2 Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

- 42,8% dos micro e pequenos empreendedores paraenses declararam queda de até 50% em seus faturamentos;
- 35,2% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 22% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, houve 62,2% de queda. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou 60% de queda.

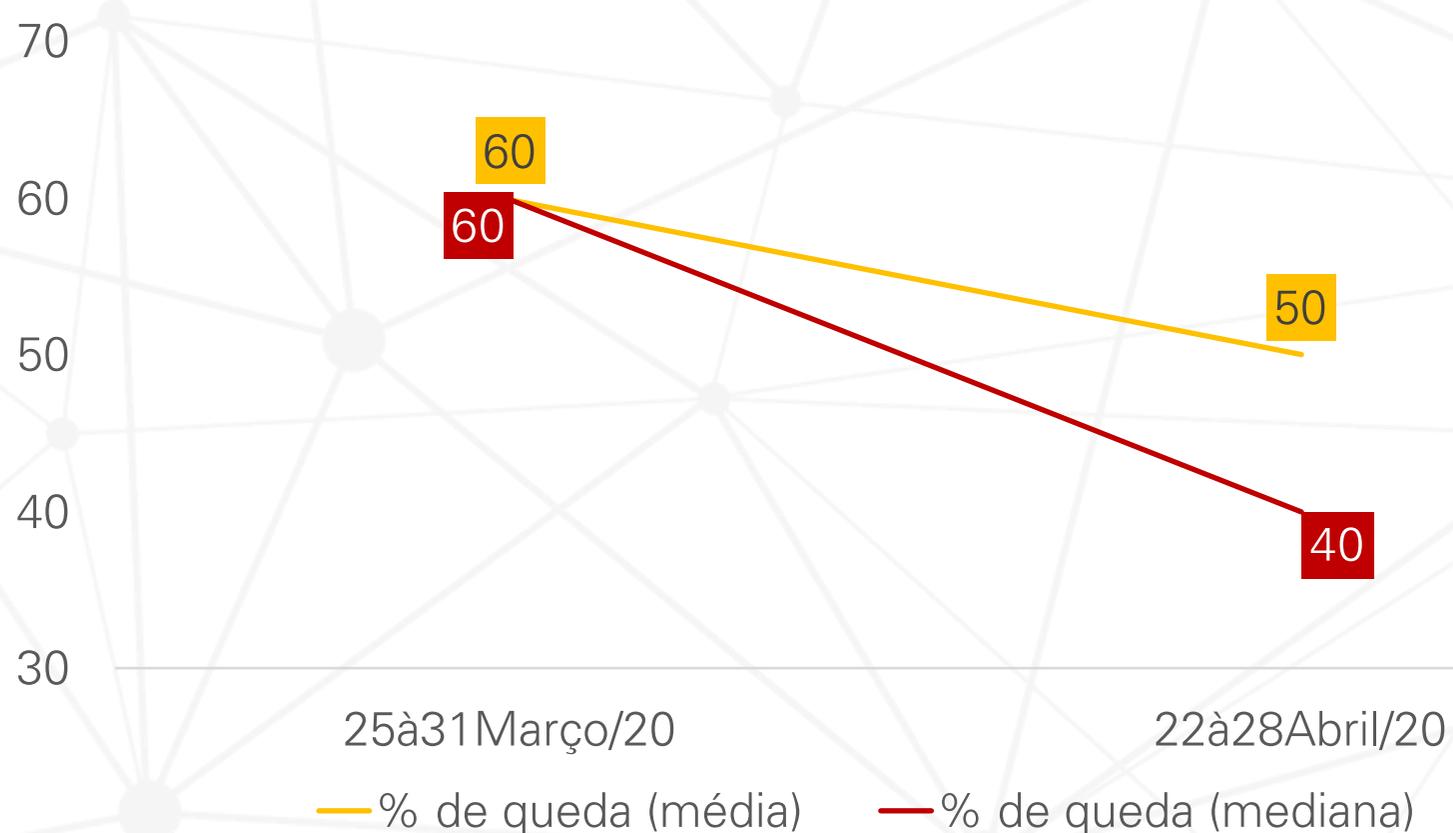
	Frequência	%
Até 10%	18	3,4
Entre 11% e 20%	26	4,9
Entre 21% e 30%	44	8,3
Entre 31% e 40%	47	8,9
Entre 41% e 50%	91	17,2
Entre 51% e 60%	41	7,8
Entre 61% e 70%	79	15,0
Entre 71% e 80%	66	12,5
Entre 81% e 90%	31	5,9
Acima de 90%	85	16,1
Total	528	100,0

4.3 Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?



Houve redução de 6,3 pontos percentuais quando se trata do percentual de empreendedores que preveem queda ainda maior de faturamento nas próximas semanas. A linha de queda é condizente com outros indicadores desta pesquisa quando se trata de quanto o faturamento pode cair nas próximas semanas. 73,2% dos empreendedores paraenses entrevistados declararam que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas.

4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?



Sobre o percentual da queda nas próximas semanas, mais uma vez registramos diminuição. Em média, a queda de faturamento esperada saiu 60% para 50%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou diminuição esperada ainda maior de 60% para 40% de queda no faturamento.

4.4 Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

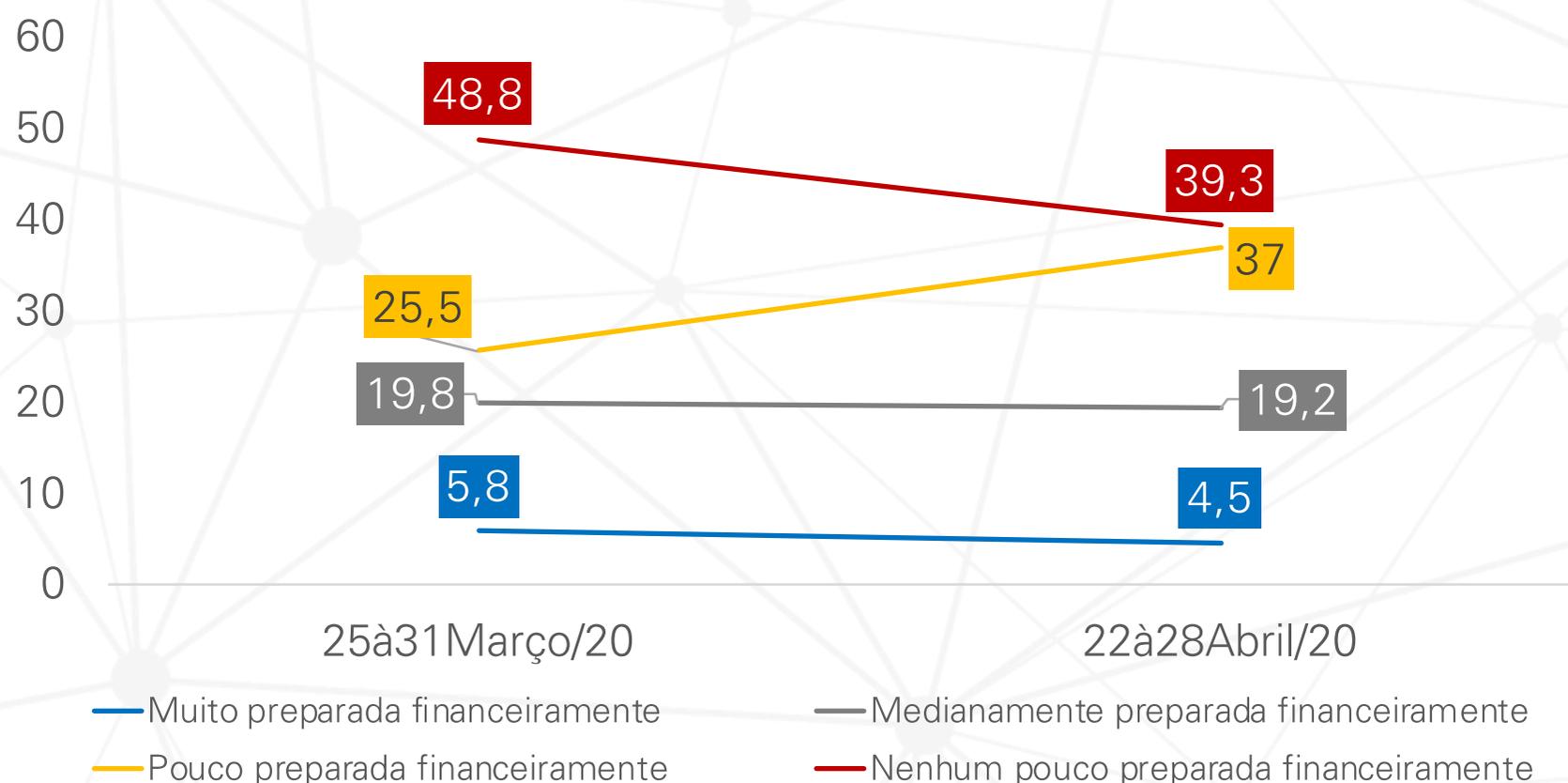
Quanto as próximas semanas, as perspectivas de quedas no faturamento são:

- 57,6% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem queda de até 50%;
- 14,4% queda entre 51% e 80% do faturamento; e
- 25,3% queda de mais de 80% do faturamento.

Em média, preveem 50% de queda. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou previsão de 40% de queda.

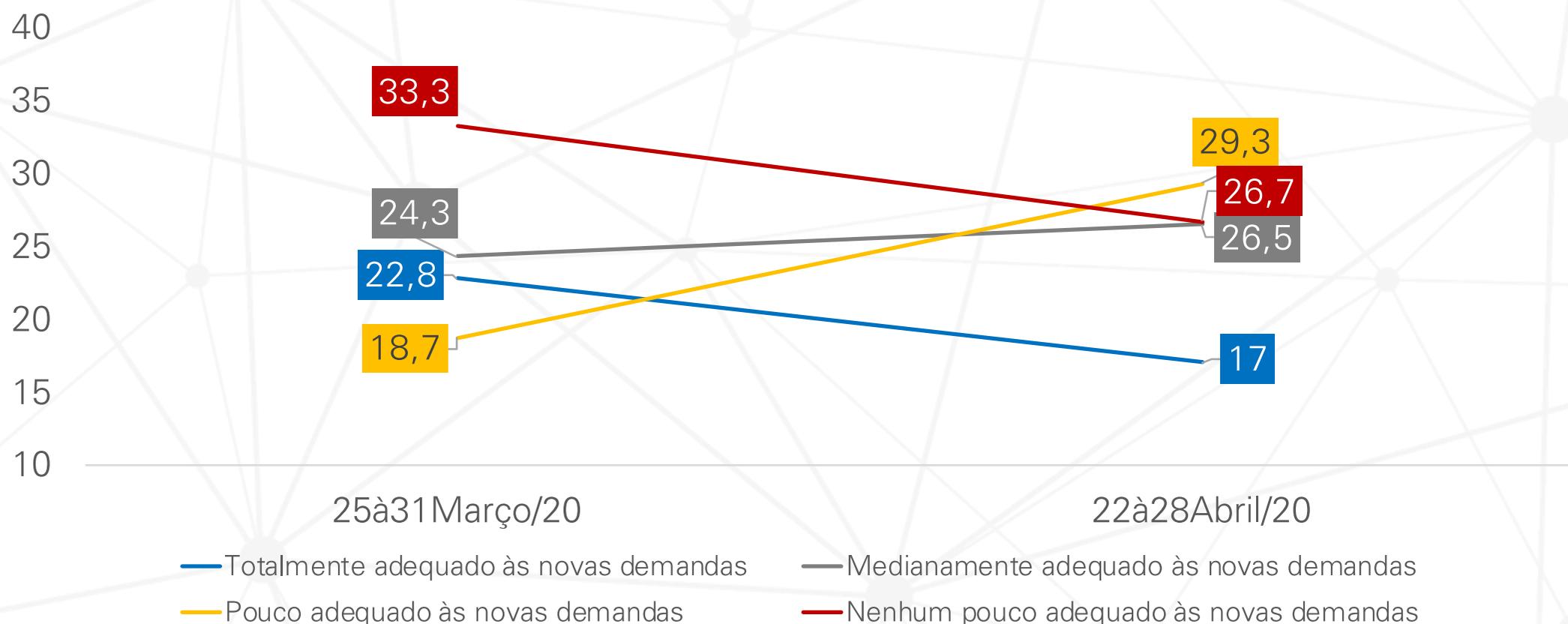
	Frequência	%
Até 10%	71	16,2
Entre 11% e 20%	89	20,3
Entre 21% e 30%	39	8,9
Entre 31% e 40%	15	3,4
Entre 41% e 50%	39	8,9
Entre 51% e 60%	14	3,2
Entre 61% e 70%	22	5,0
Entre 71% e 80%	27	6,2
Entre 81% e 90%	20	4,6
Acima de 90%	91	20,7
Não soube informar	12	2,7
Total	439	100,0

4.5 Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?



Registramos uma redução significativa no percentual de empreendedores que se declaravam nenhum um pouco preparados financeiramente para sobreviver ao cenário de coronavírus. A diminuição nessa parâmetro foi de 48,8% para 39,3%. Essa diferença, aproximadamente 10 pontos percentuais, migrou para o *status* 'pouco preparado financeiramente'. Um avanço.

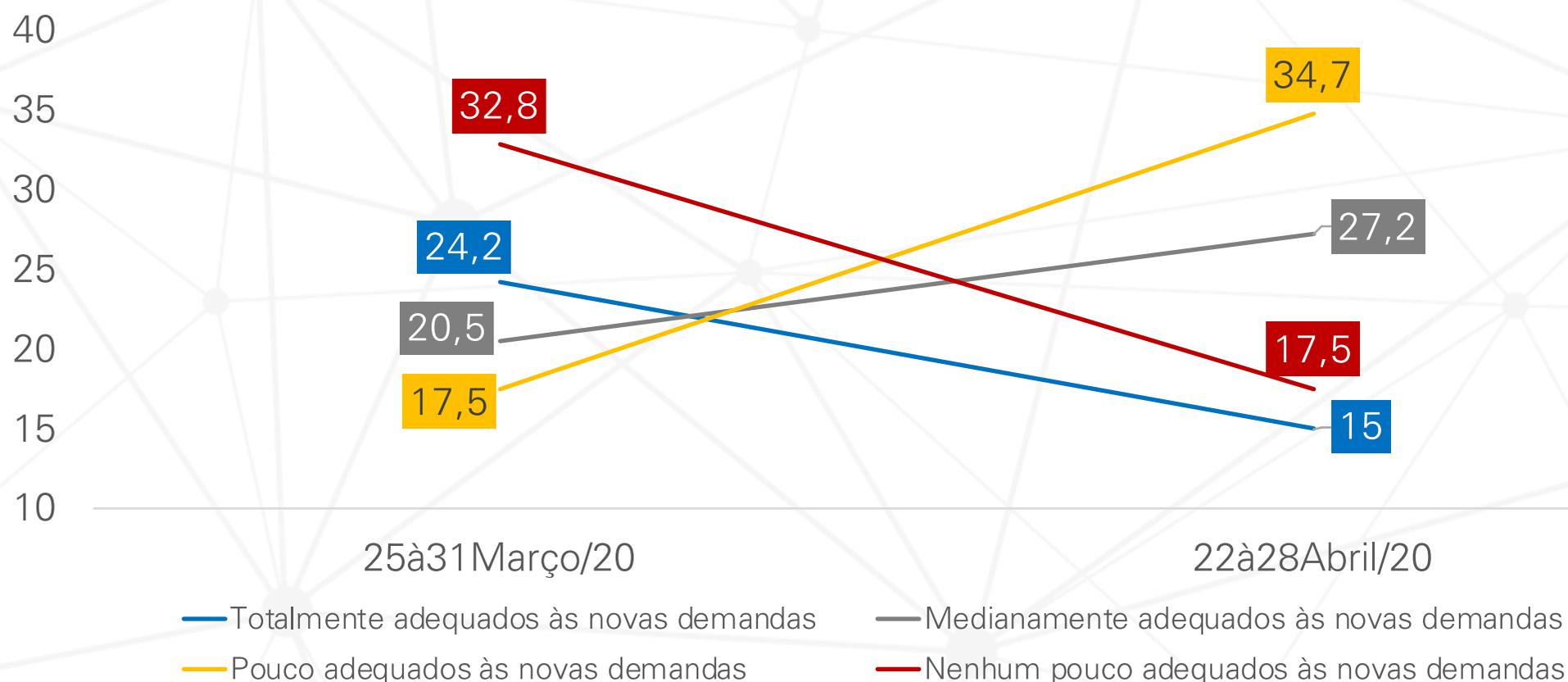
4.6 Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



A mesma redução foi registrada no percentual de empreendedores que declaravam seus produtos ou serviços nenhum um pouco adequados às novas demandas. A diminuição nesse parâmetro foi de 33,3% para 26,7%. O parâmetro que mais cresceu foi de empreendedores que avaliam seus produtos ou serviços pouco adequados às novas demandas: de 18,7% para 29,3%.

*Exigências de mercado comentadas na pergunta: delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras.

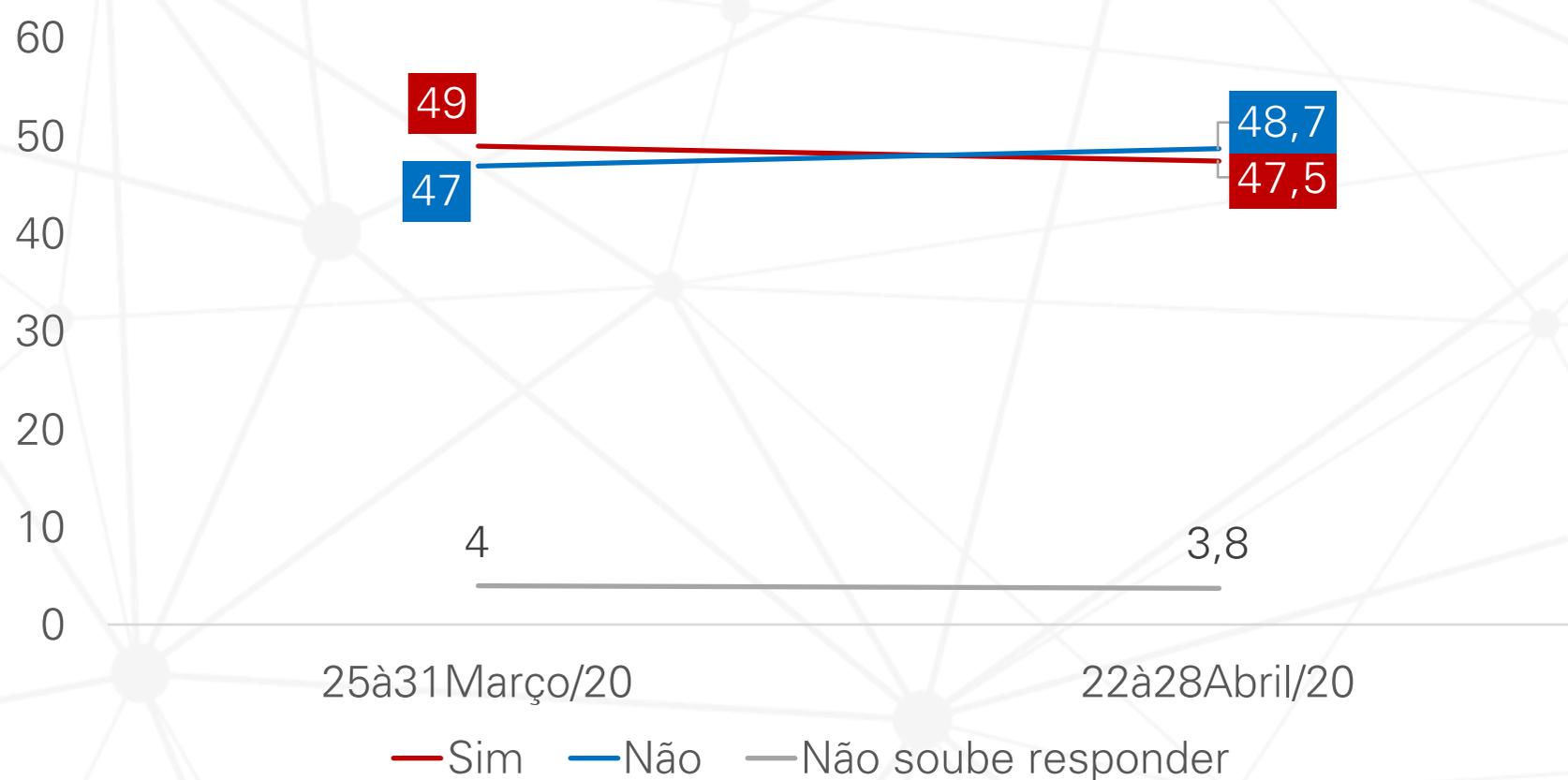
4.7 Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?



Quando se trata do preparo dos colaboradores, a mesma redução foi registrada. O percentual de empreendedores que declaravam seus colaboradores nenhum um pouco adequados às novas demandas caiu. A diminuição nesse parâmetro foi de 32,8% para 17,5%. O parâmetro que mais cresceu também foi de empreendedores que avaliam seus colaboradores pouco adequados às novas demandas: de 17,5% para 34,7%.

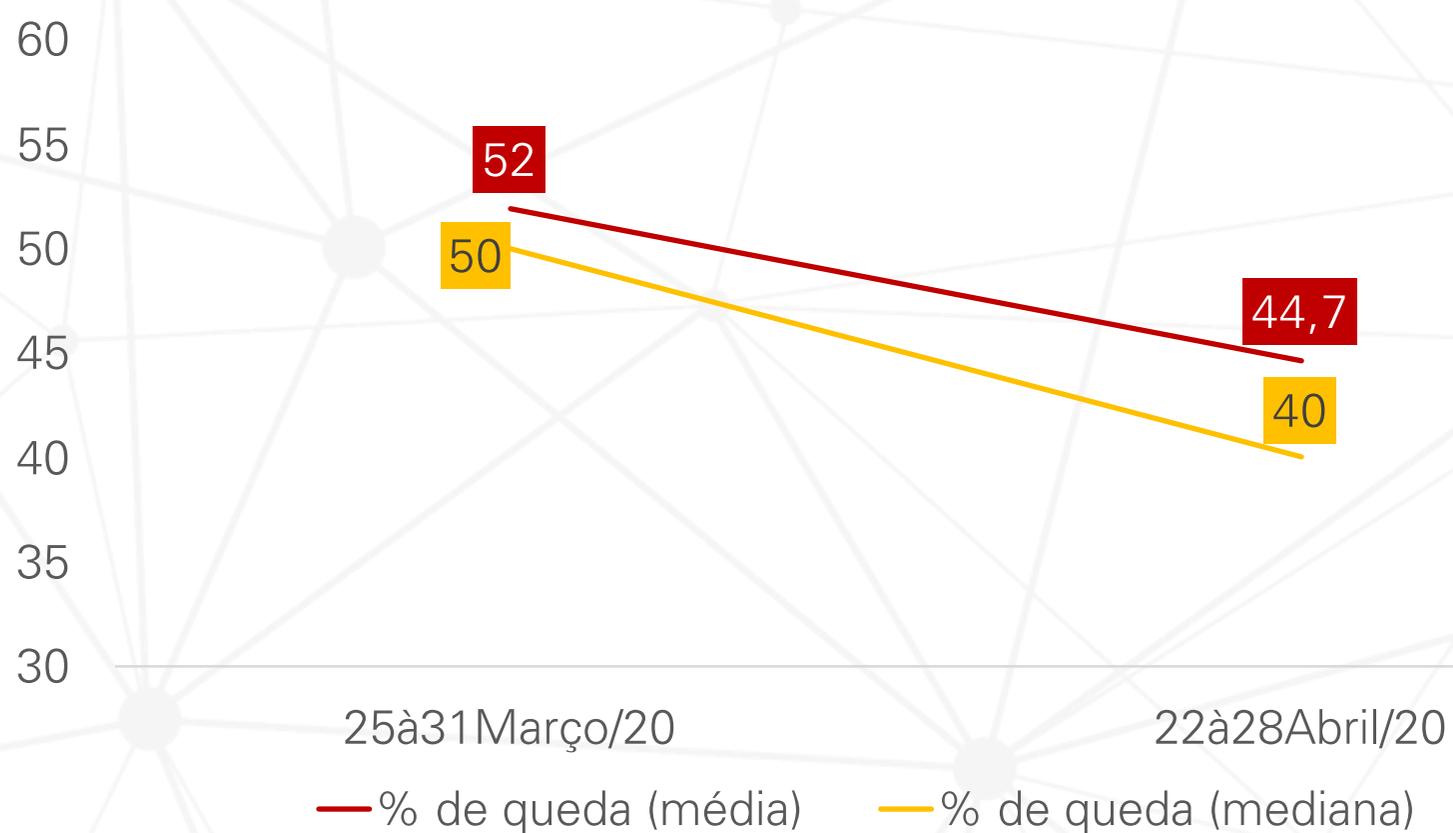
*Exigências de mercado comentadas na pergunta: delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras.

4.8 Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?



Pode-se dizer que **não houve variação entre os períodos coletados quando se trata do percentual de empreendedores que avaliam que terão que demitir nos próximos 3 meses.** Aproximadamente metade dos micro e pequenos empreendedores paraenses avaliam que podem ter que demitir.

4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?



Sobre o percentual da equipe de colaboradores que pode ser demitida, registramos uma diminuição. O percentual médio de demissão esperado para os próximos meses caiu de 52% para 44,7%. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, revelou diminuição de 50% para 40% na expectativa de demissão.

4.9 Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Quanto as possíveis demissões.

- 41,1% dos micro e pequenos empreendedores paraenses preveem que podem demitir até 30% de sua equipe de funcionários;
- 35,4% preveem demissão entre 31% e 60% do seu quadro; e
- 19,6% demissão de mais de 60% do seu quadro.

Em média, preveem demissão de 44,7% de suas equipes. E a mediana, número que ocorreu com mais frequência, também revelou previsão de 40% de demissão.

	Frequência	%
Até 10%	36	12,6
Entre 11% e 20%	31	10,9
Entre 21% e 30%	51	17,9
Entre 31% e 40%	27	9,5
Entre 41% e 50%	63	22,1
Entre 51% e 60%	11	3,9
Entre 61% e 70%	9	3,2
Entre 71% e 80%	9	3,2
Entre 81% e 90%	5	1,8
Acima de 90%	33	11,6
Não soube informar	10	3,5
Total	285	100,0

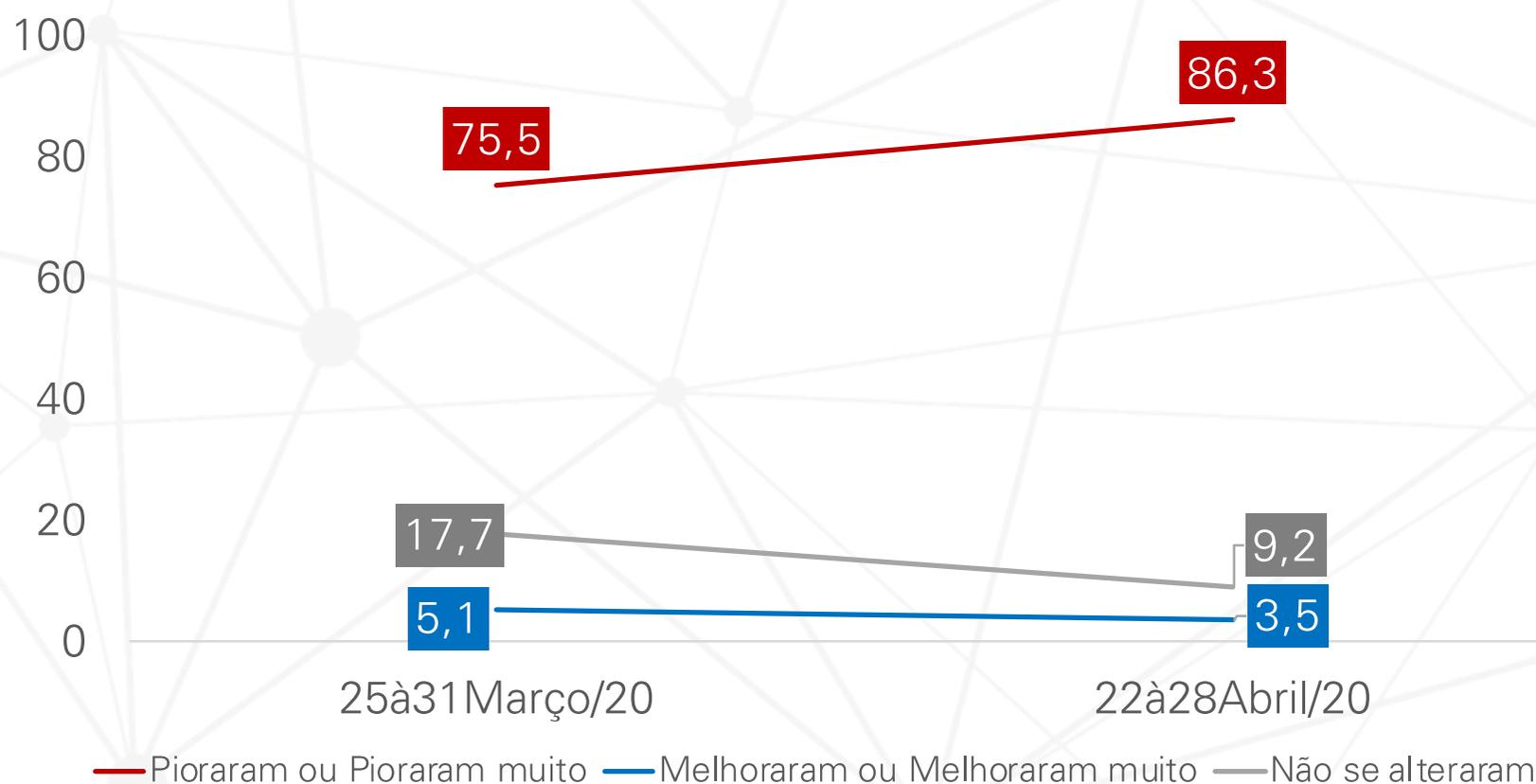
5. Percepção quanto à confiança empresarial

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores estão menos confiantes na economia paraense e em suas próprias empresas.



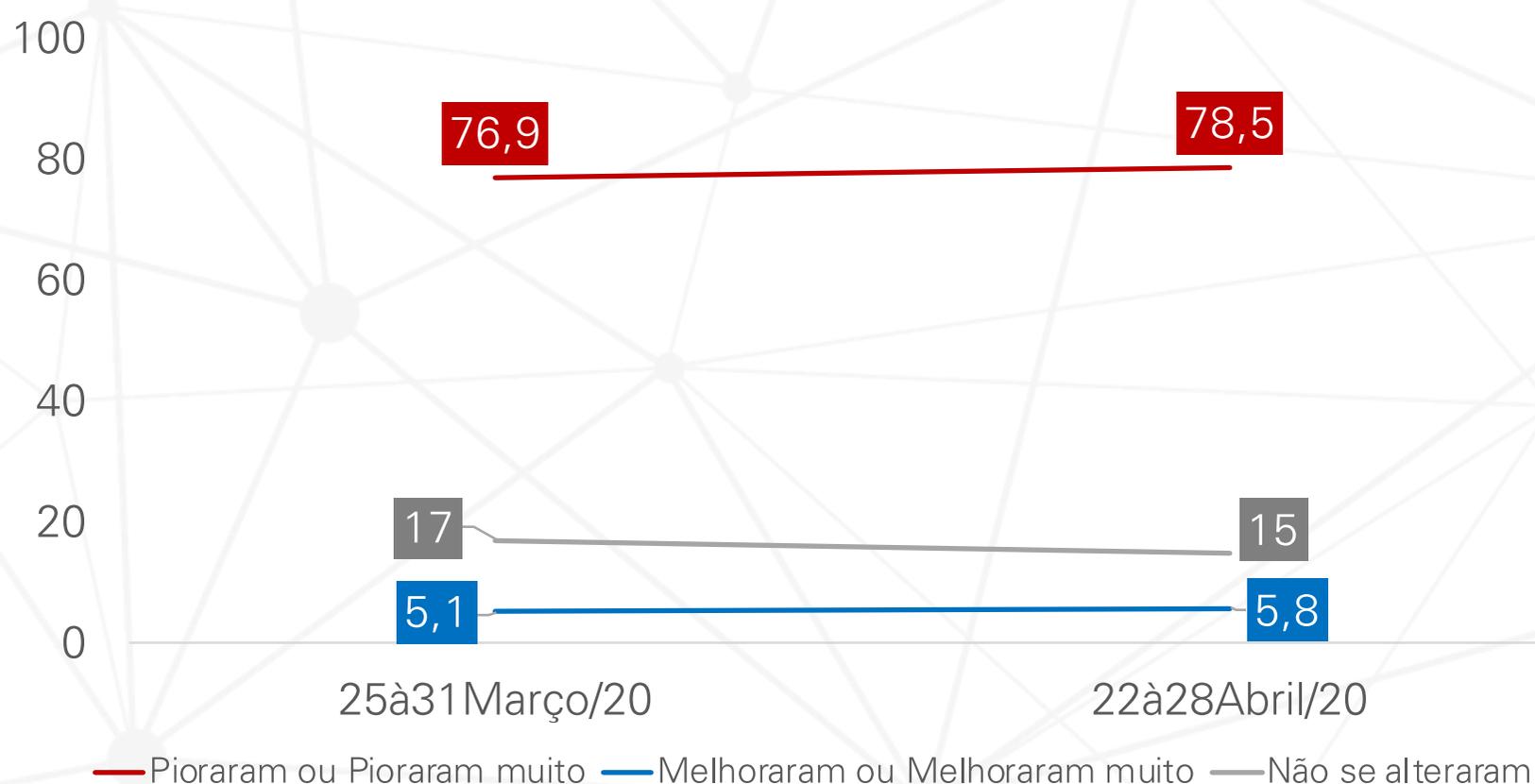
- O índice de empreendedores que avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito cresceu de 75,5% para 86,3%.
- O índice de empreendedores que avaliam que as condições gerais da sua própria empresa pioraram ou pioraram cresceu pouco de 76,9% para 78,5%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a economia paraense caiu de 58% para 51%.
- O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas com a sua própria empresa caiu de 65,8% para 60%.

5.1 Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?



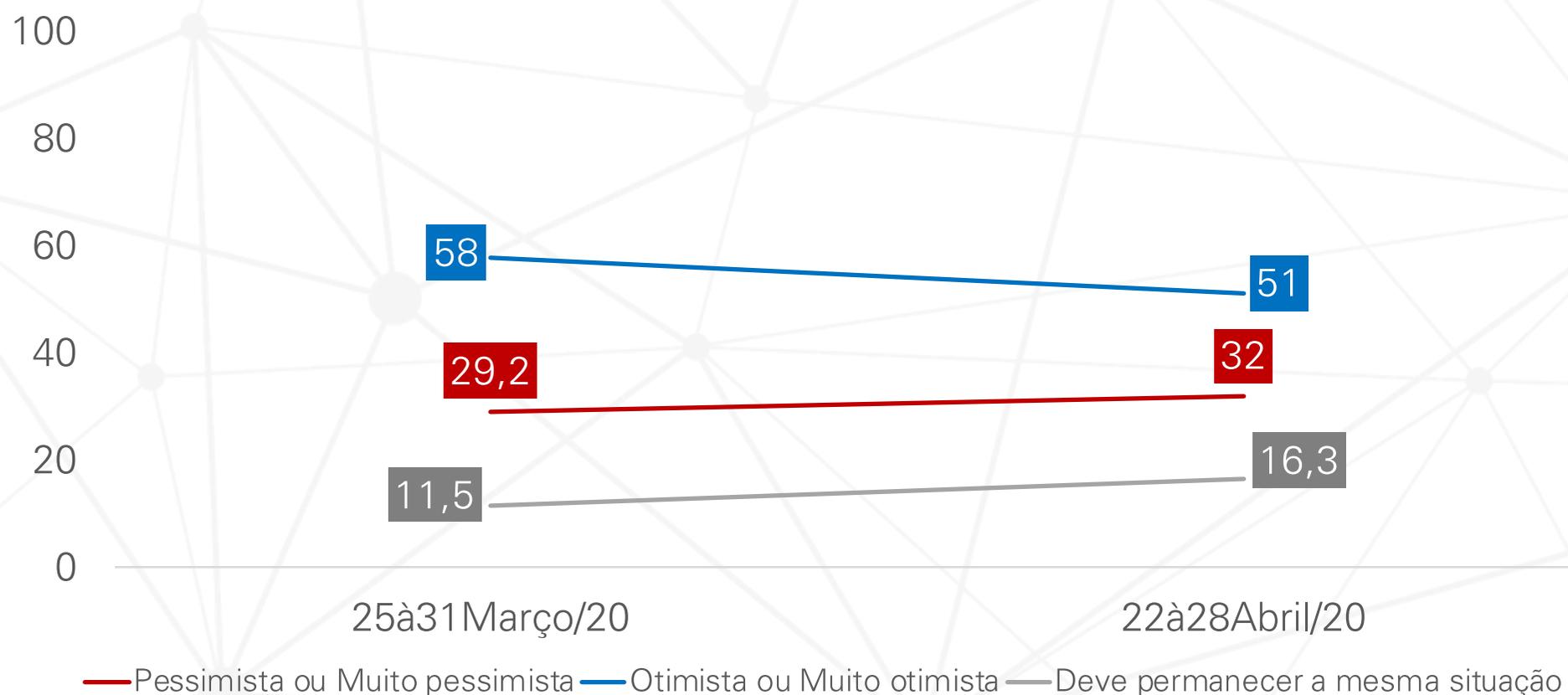
Houve um **crescimento no percentual** de micro e pequenos empreendedores paraenses que **avaliam que as atuais condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito**. O índice cresceu de 75,5% para 88%.

5.2 Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?



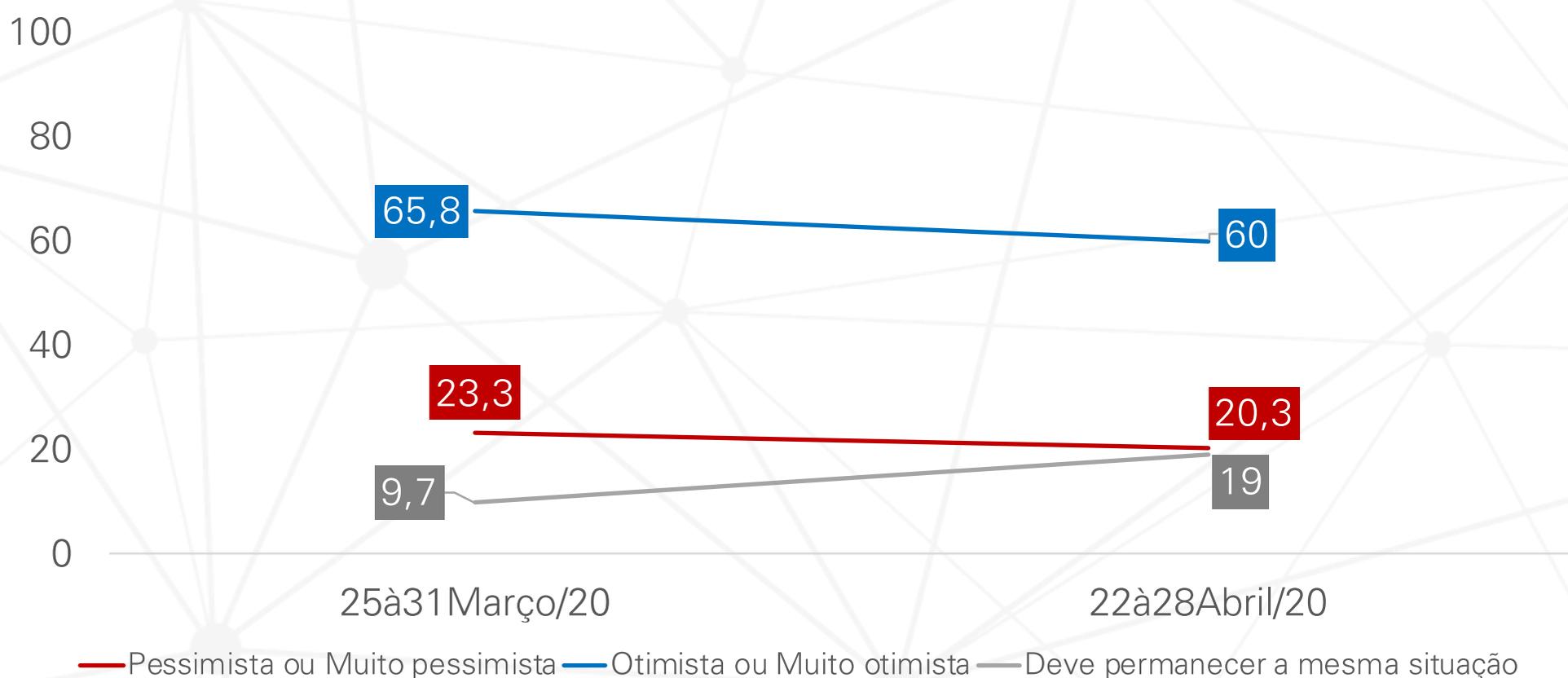
Sobre as **condições gerais de sua própria empresa**, pode-se dizer que a **variação foi muito pequena**. O índice cresceu de 76,9% para 78,5%.

5.3 Qual sua **expectativa** para os próximos seis meses com relação à **economia paraense**?



Quanto a **expectativa para os próximos seis meses** com relação à **economia paraense**, micro e pequenos empreendedores estão **menos otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas caiu de 58% para 51%.

5.4 Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?

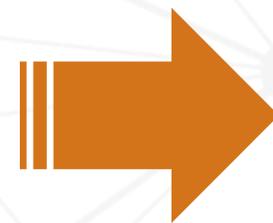


Quanto a **expectativa para os próximos seis meses** com relação à **sua própria paraense**, micro e pequenos empreendedores **também** estão **menos otimistas**. O índice de empreendedores que se declararam otimistas ou muito otimistas caiu de 65,8% para 60%.

6. Percepção quanto às principais necessidades

Os apoios que os micro e pequenos empreendedores paraenses mais esperam no momento continuam sendo os mesmos: **Linhas de crédito** em primeiro lugar (40,4%) e na sequência: **Capacitação/Informações** sobre o que fazer no momento (21,8%) e **Consultorias** para sobrevivência do negócio (16,3%).

Além da falta de capital para sobreviver ao momento, os empreendedores continuam desorientados e desejam esse apoio/aconselhamento.

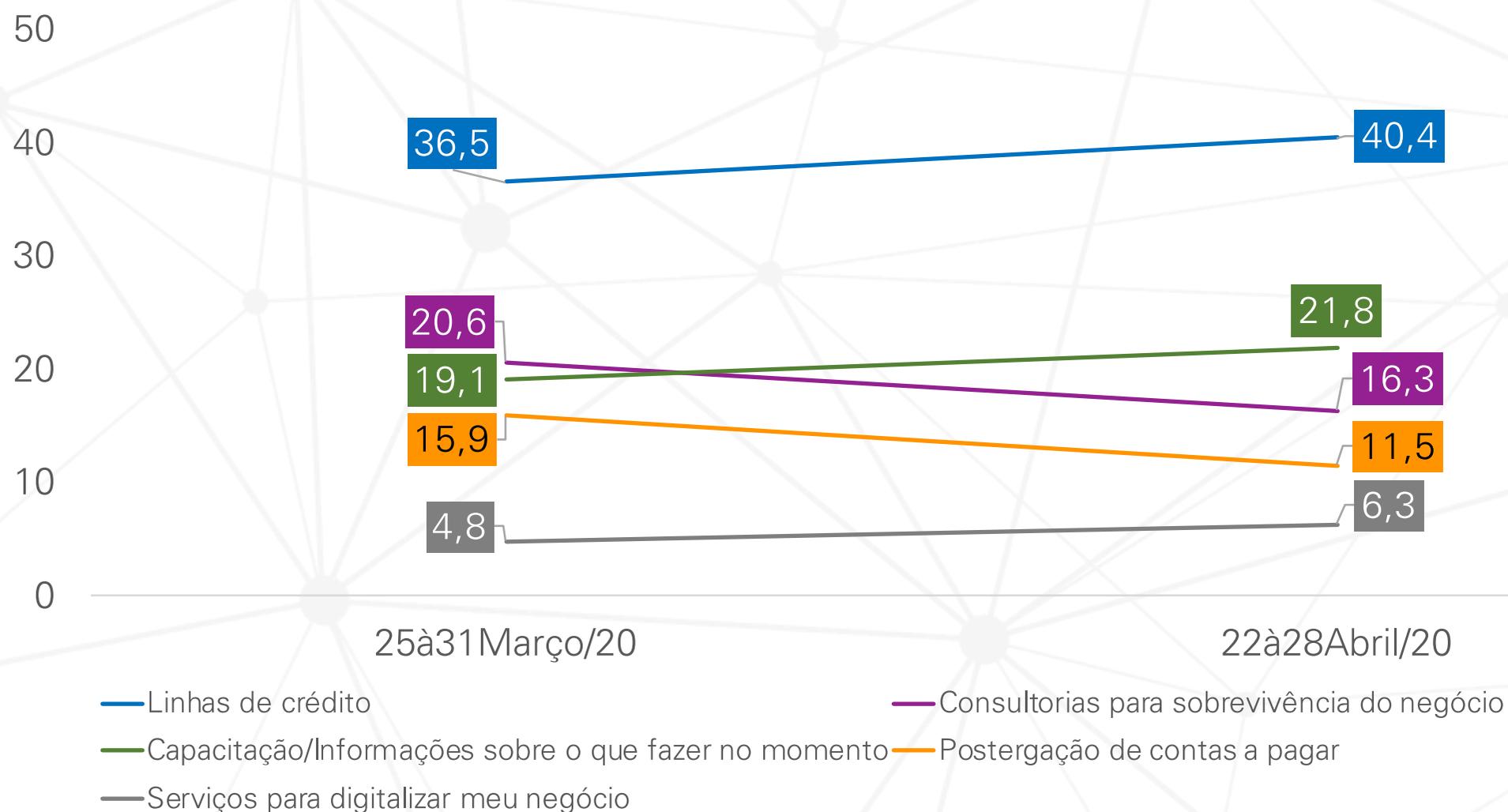


6.1 Qual o apoio que seu negócio mais necessita no momento?

De modo geral a necessidade de capital continua preponderante nesta segunda rodada de pesquisa. Para aproximadamente 57% dos pequenos negócios pesquisados é essencial contar com aporte de capital para apoiar a operação em cenários como esse. Aproximadamente 10% avaliam uma necessidade imediata de realização de empréstimo. E em torno de 5% relatam que precisam de consultorias e treinamentos para gerenciar a crise de covid-19. Se tomarmos como base que as necessidades de 'Financeiro / Dinheiro / Capital de giro e Empréstimo / Linha de crédito' possuem um mesmo denominador comum então, podemos racionar que, para 66% dos pequenos negócios, é fundamental, em momentos como esse, possuir liquidez (caixa) para continuar tocando a operação

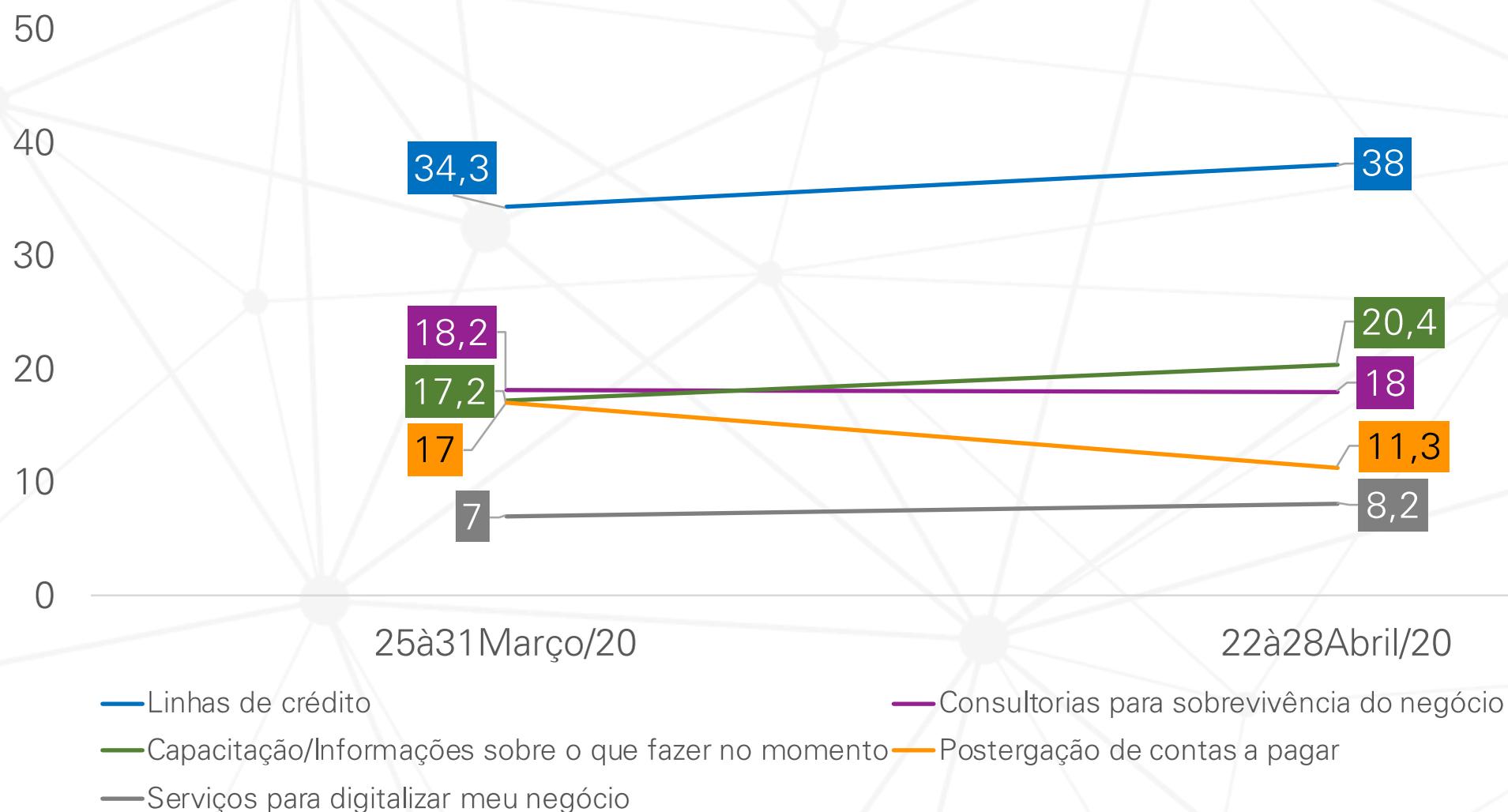
	Frequência	%
Financeiro / Dinheiro / Capital de giro	353	56,6
Empréstimo / Linha de crédito	57	9,1
Capacitação e treinamentos	27	4,3
Não soube responder	20	3,2
Clientes / Clientes voltarem	19	3,0
Voltar a normalidade / Voltar a trabalhar	16	2,6
Nada	15	2,4
Marketing digital	10	1,6
Comércio reabrir / voltar ao normal	9	1,4
Incentivos fiscais	9	1,4
Apoio do Governo	8	1,3
Investimento	8	1,3
Logística / Produtos cheguem	8	1,3
Vendas	8	1,3
Colaboradores	7	1,1
Divulgação	7	1,1
Juros baixos	4	0,6
Acesso mais fácil a crédito	3	0,5
Adequação ao novo mercado	3	0,5
Postergação de contas	2	0,3
Parcerias	2	0,3
Recursos	2	0,3
Renda	2	0,3
Outros com apenas uma menção	25	4,0
Total	624	100,0

6.2 Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você mais necessita no momento atual?



Cresceu a demanda por linhas de crédito como maior necessidade entre as duas pesquisas: 36,5% para 40,4%. **Capacitação e Consultorias continuam indicadas como a segunda demanda.** A demanda pelas duas somadas variou de 39,7% para 38,1%.

6.3 Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?



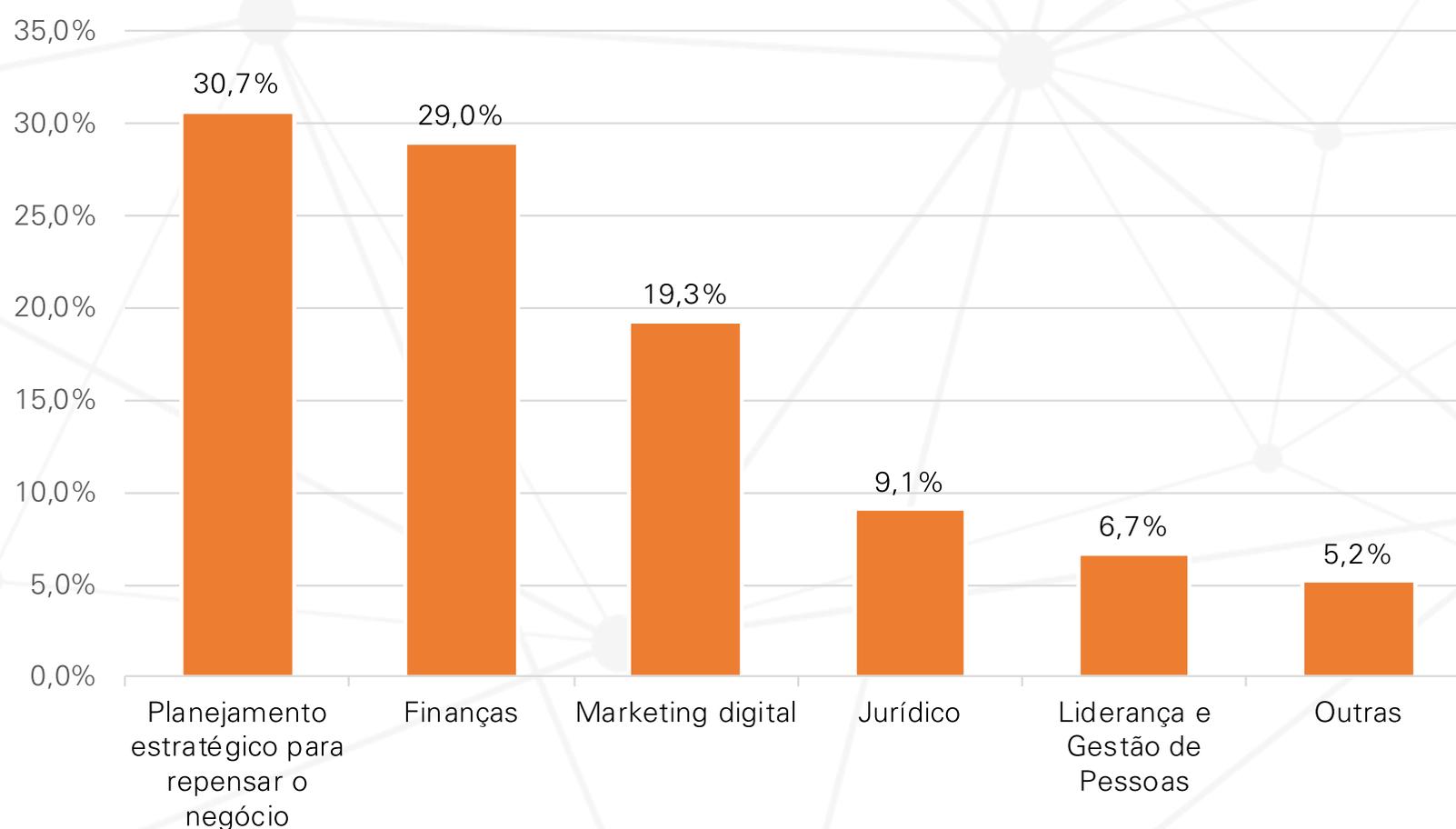
O mesmo ocorre quando se trata das demandas futuras. Cresceu a demanda por linhas de crédito: 34,3% para 38%. Capacitação e Consultorias seguem indicadas como a segunda demanda. A demanda futura pelas duas somadas variou de 35,4% para 38,4%.

6.4 Avaliando alternativas de orientação e capacitação para o seu negócio, quais as duas mais que você mais necessita no momento atual?

Apenas nesta segunda onda da pesquisa, questionamos empreendedores sobre alternativas de orientação e capacitação mais necessitadas no momento atual.

As três mais demandadas foram:

1. **Planejamento estratégico** para repensar o negócio 30,7%;
2. **Finanças** 29%;
3. **Marketing digital** 19,3%.



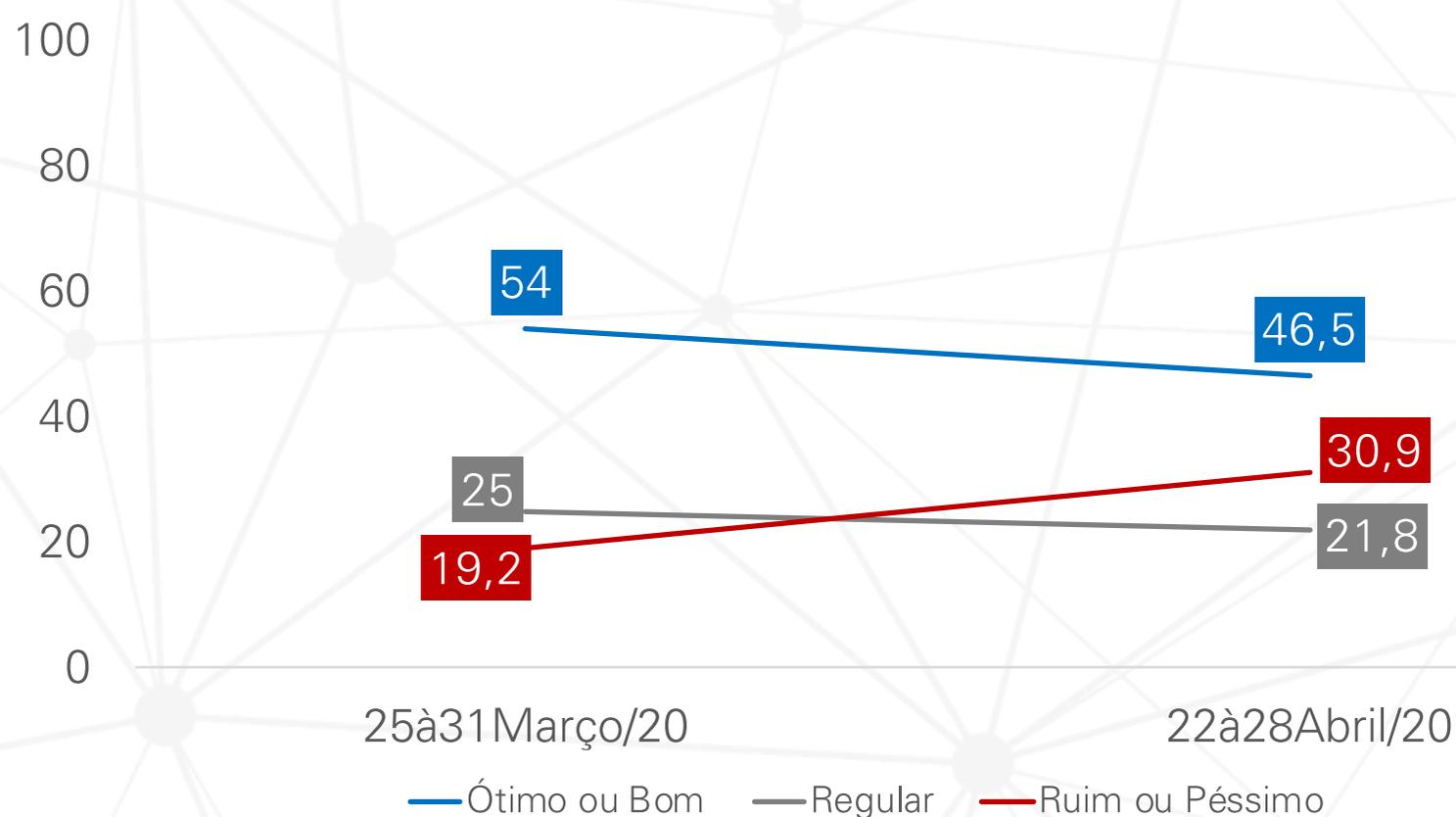
7. Percepção quanto à gestão pública da crise

De um modo geral, micro e pequenos empreendedores paraenses estão mais críticos quanto às ações de seus Prefeitos, Governador e Presidente.



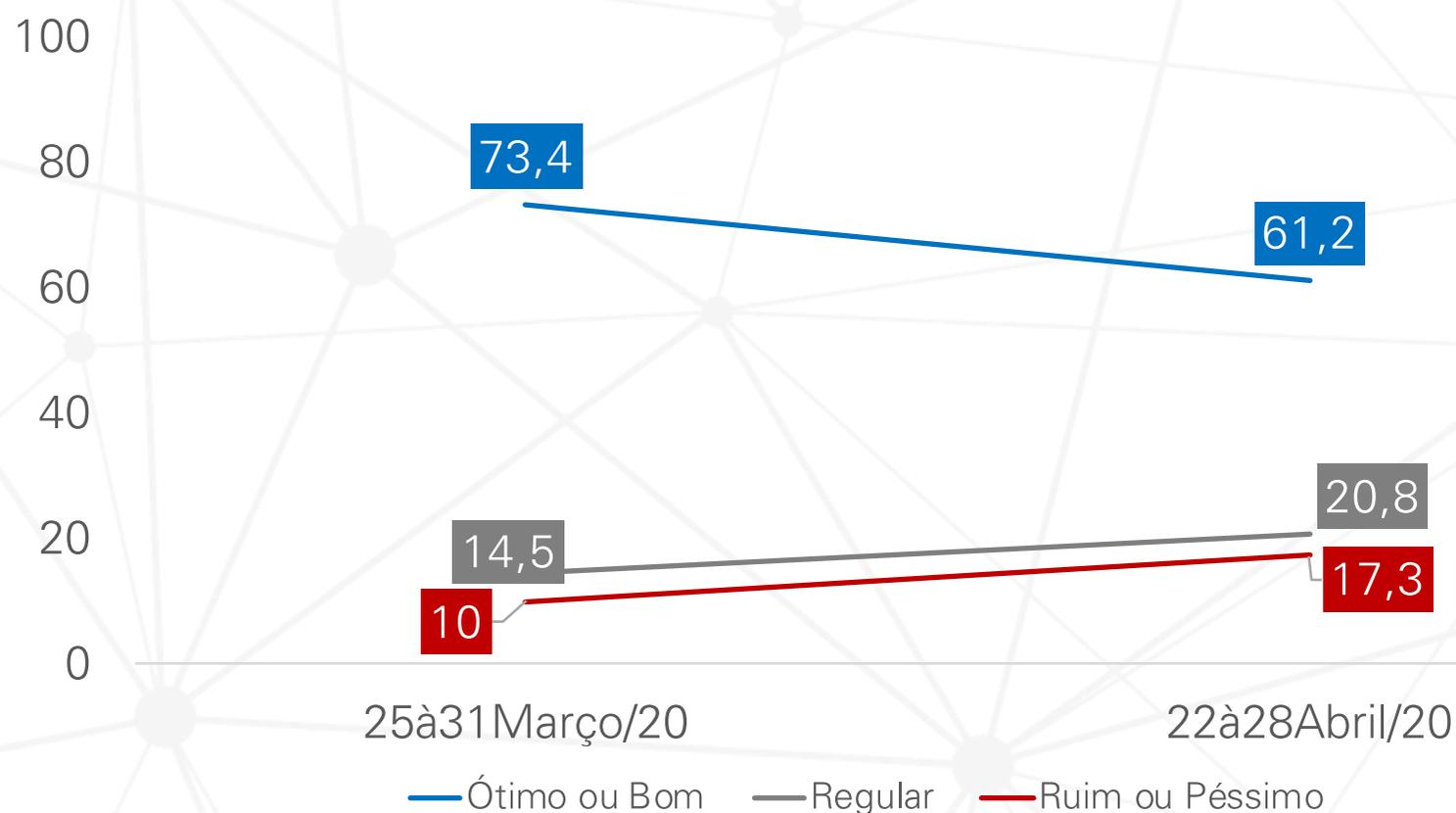
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas caiu de 54% para 45,5%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu de 73,4% para 61,2%.
- O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas caiu de 54,3% para 47,1%.

7.1 Como você avalia as ações tomadas pelo **Prefeito da sua cidade** para conter os efeitos do coronavírus?



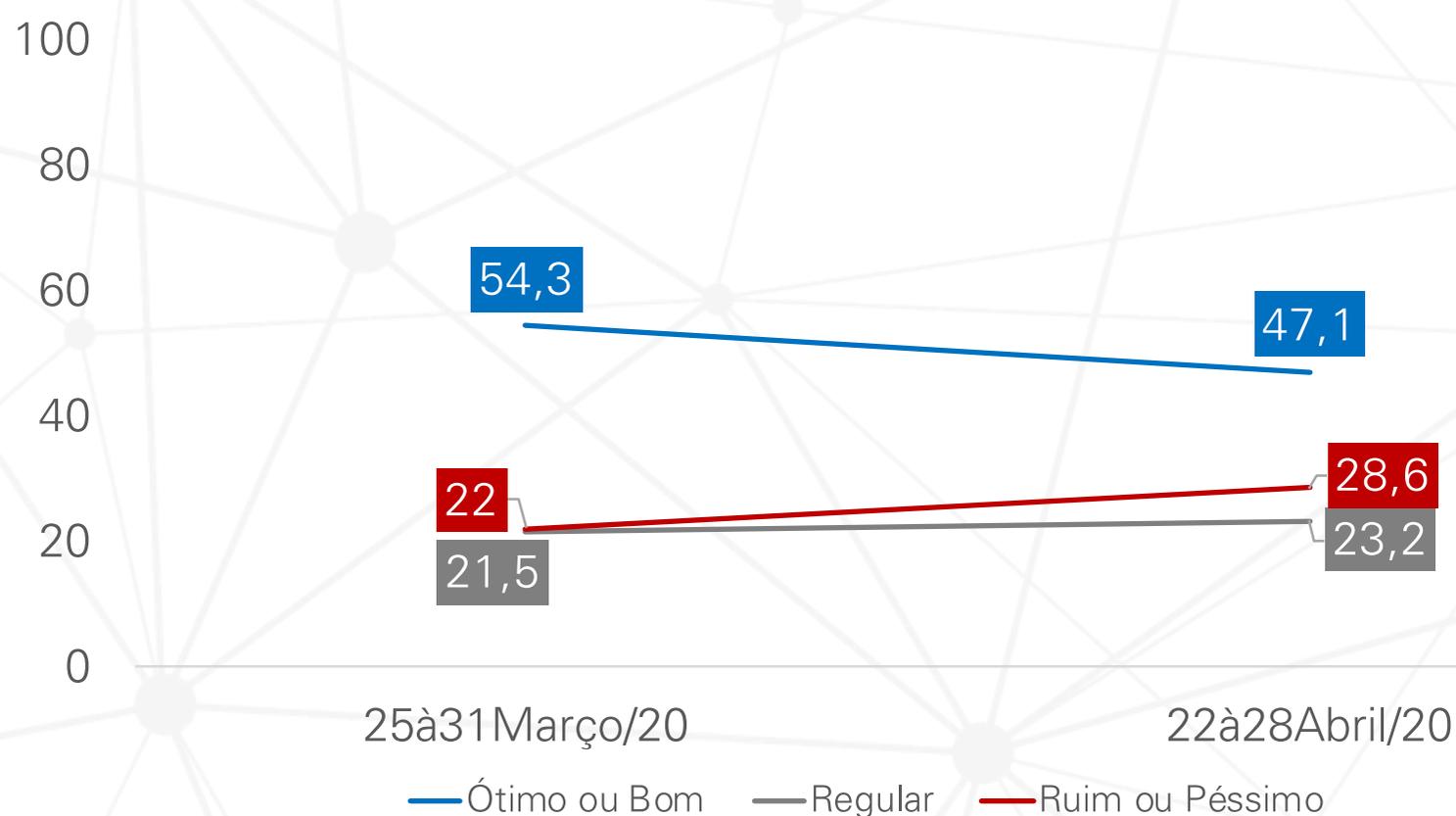
Houve uma **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelos Prefeitos** das cidades. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Prefeito como ótimas ou boas caiu de 54% para 45,5%.

7.2 Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?



Também houve **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Governador**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Governador como ótimas ou boas caiu de 73,4% para 61,2%.

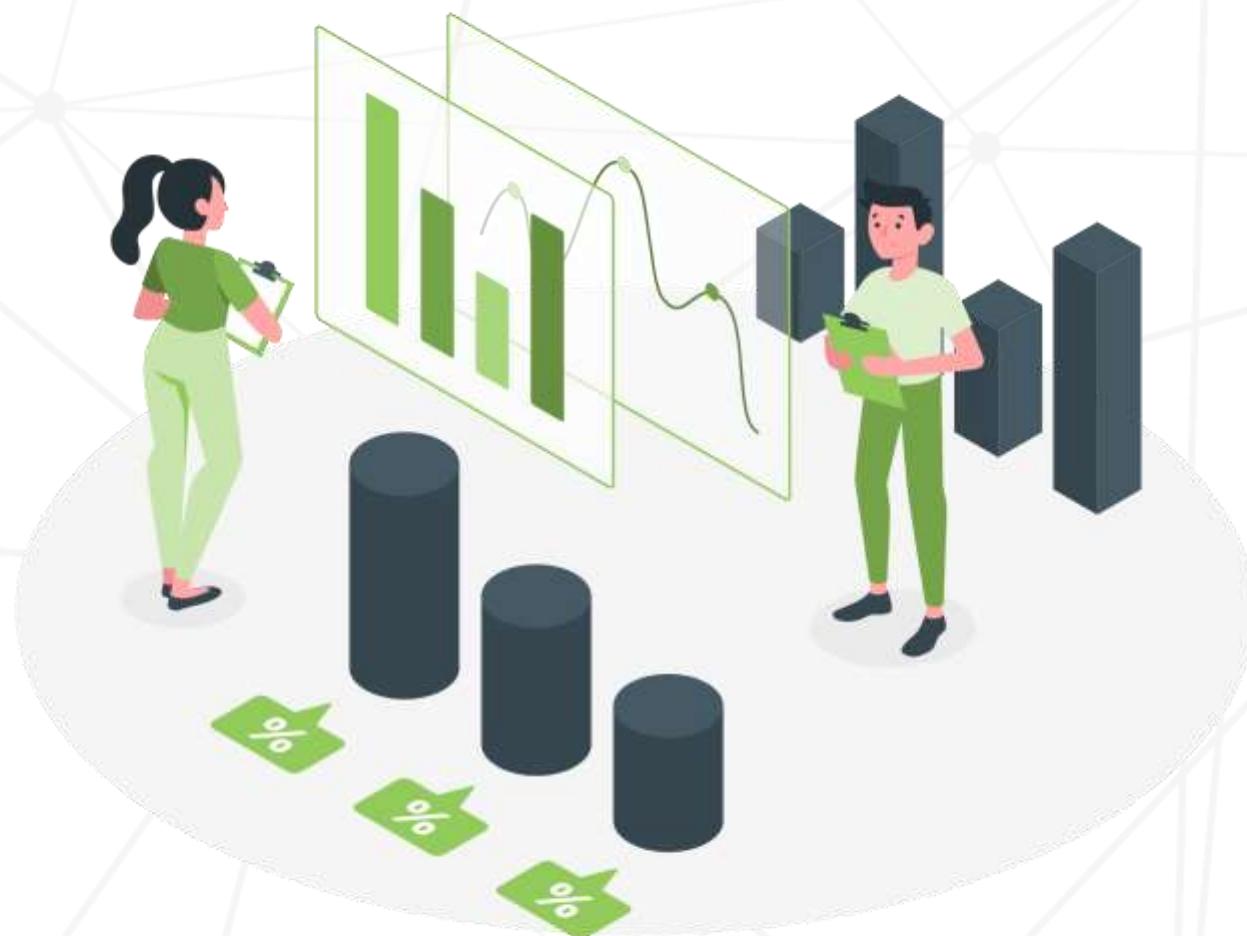
7.3 Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?



Também houve **queda na avaliação positiva das ações tomadas pelo Presidente**. O índice de empreendedores que avaliam as ações do Presidente como ótimas ou boas caiu de 54,3% para 47,1%.

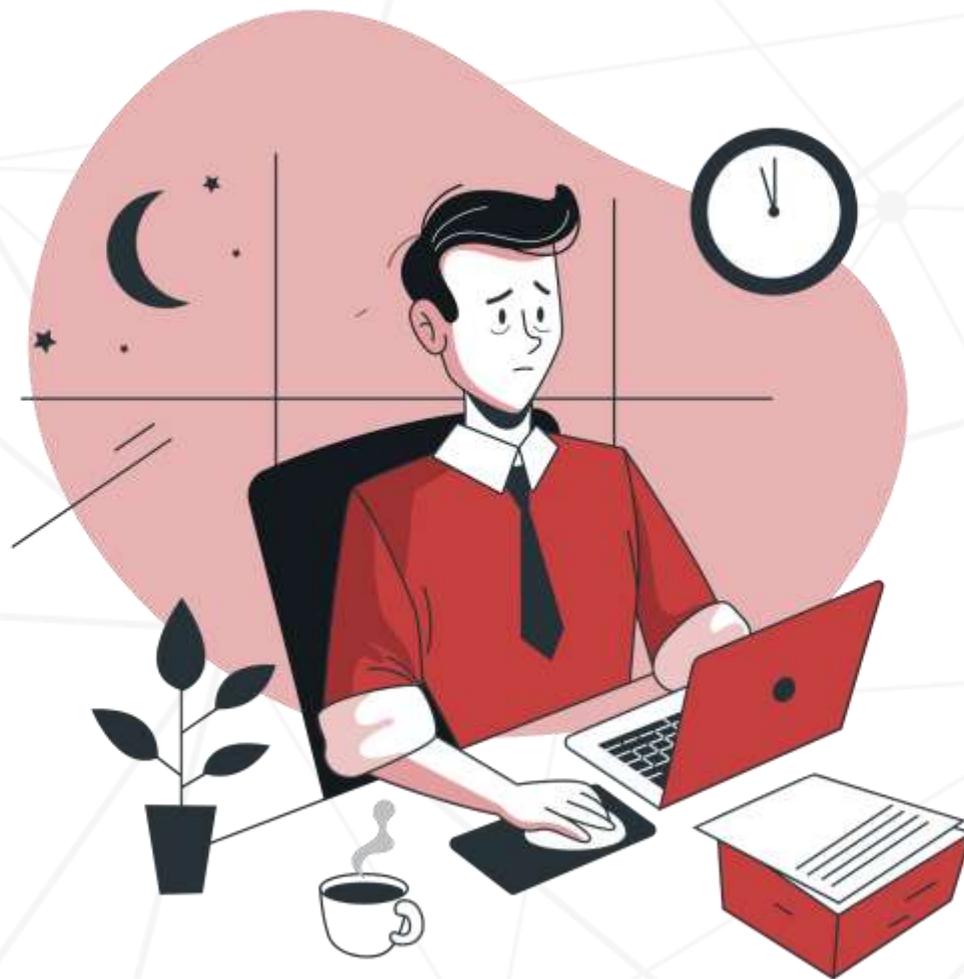
8. Resultados segmentados por porte da empresa

Esta pesquisa sugere que quanto maior o porte da empresa, mais estruturada ela se apresenta. EPPs foram menos afetadas quando se compara com a média de todos os portes.



8. Resultados segmentados por porte da empresa

O inverso naturalmente comprovou-se, quanto menor o porte da empresa (MEI) mais afetado o negócio foi quando se compara com a média e, portanto, mais risco corre.



O faturamento do seu negócio caiu na última semana?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
O faturamento do seu negócio caiu na última semana?	Sim	84,1%	85,2%	91,9%	88,0%
	Não	15,9%	14,8%	8,1%	12,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,028

Para 91% do MEI o faturamento caiu, seguido de ME com 85% e da EPP com 84%. Embora todos sejam muito impactados, a pesquisa indica que os mais afetados pela crise é o MEI

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

Quanto aos percentuais de queda de faturamento, o MEI concentra as maiores quedas. Mais 63% do MEI afirmaram que tiveram queda entre 51% a 100% do faturamento. Nesse mesmo patamar, a EPP apresentaram 49% e o ME 44%.

	Porte			Total
	EPP	ME	MEI	
Até 10%	6,6%	2,3%	2,8%	3,4%
Entre 11% e 20%	8,5%	6,4%	2,4%	4,9%
Entre 21% e 30%	13,2%	9,8%	5,2%	8,3%
Entre 31% e 40%	10,4%	11,6%	6,4%	8,9%
Entre 41% e 50%	12,3%	16,8%	19,7%	17,2%
Entre 51% e 60%	6,6%	7,5%	8,4%	7,8%
Entre 61% e 70%	16,0%	13,3%	15,7%	15,0%
Entre 71% e 80%	17,0%	9,2%	12,9%	12,5%
Entre 81% e 90%	2,8%	5,2%	7,6%	5,9%
Acima de 90%	6,6%	17,9%	18,9%	16,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quanto seu faturamento caiu na última semana?

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,005

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?	Sim	69,8%	67,0%	79,3%	73,2%
	Não	30,2%	33,0%	20,7%	26,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,007

Aproximadamente 80% do MEI preveem queda de faturamento nas próximas semanas, seguido de EPP (70%) e ME (67%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

Em se tratando de percentuais de queda de faturamento nas próximas semanas, 42% do MEI projetam queda entre 61% a 100% do seu faturamento, seguido de 31% de ME e 28% de EPP, que avaliam perder o mesmo patamar de faturamento.

	Quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?	Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
	Até 10%	20,5%	14,0%	15,8%	16,2%
	Entre 11% e 20%	19,3%	21,3%	20,0%	20,3%
	Entre 21% e 30%	8,0%	14,0%	6,0%	8,9%
	Entre 31% e 40%	9,1%	2,9%	1,4%	3,4%
	Entre 41% e 50%	6,8%	9,6%	9,3%	8,9%
	Entre 51% e 60%	5,7%	3,7%	1,9%	3,2%
	Entre 61% e 70%	4,5%	3,7%	6,0%	5,0%
	Entre 71% e 80%	3,4%	5,9%	7,4%	6,2%
	Entre 81% e 90%	5,7%	2,2%	5,6%	4,6%
	Acima de 90%	14,8%	20,6%	23,3%	20,7%
	Não soube informar	2,3%	2,2%	3,3%	2,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,075

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?	Muito preparada financeiramente	8,7%	4,4%	2,6%	4,5%
	Medianamente preparada financeiramente	30,2%	22,2%	11,8%	19,2%
	Pouco preparada financeiramente	39,7%	36,9%	35,8%	37,0%
	Nenhum pouco preparada financeiramente	21,4%	36,5%	49,8%	39,3%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Quanto a avaliação da sua financeira da sua empresa, aproximadamente 50% MEI se auto avalia nenhum pouco preparado financeiramente, seguido do ME com 36% e do EPP com 21%. Ao somarmos as opções pouco e nenhum pouco preparado financeiramente, aproximadamente 86% do MEI encontra-se nesse nível de maturidade de gestão financeira.

Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?	Totalmente adequado às novas demandas	22,2%	21,7%	11,1%	17,0%
	Medianamente adequado às novas demandas	34,9%	31,5%	18,8%	26,5%
	Pouco adequado às novas demandas	24,6%	25,1%	34,7%	29,3%
	Nenhum pouco adequado às novas demandas	17,5%	21,2%	35,1%	26,7%
	Não sabe responder	0,8%	0,5%	0,4%	0,5%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Quanto ao nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias, o MEI com aproximadamente 70% se auto avalia como pouco ou nenhum pouco adequado às novas demandas de mercado, seguido do ME com 46% e EPP com 42%.

Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?	Totalmente adequado às novas demandas	19,0%	18,7%	10,3%	15,0%
	Medianamente adequado às novas demandas	34,1%	30,5%	21,4%	27,2%
	Pouco adequado às novas demandas	30,2%	32,0%	38,7%	34,7%
	Nenhum pouco adequado às novas demandas	11,9%	13,8%	22,9%	17,5%
	Não tem funcionários	4,8%	4,9%	6,6%	5,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,001

Quanto ao nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias, o MEI com 61% se auto avalia como pouco ou nenhum pouco adequado às novas demandas de mercado, seguido do ME com 46% e EPP com 42%, respectivamente iguais ao slide anterior que avalia o nível de adequação de produtos e serviços.

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?	Sim	64,3%	57,6%	32,1%	47,5%
	Não	32,5%	38,4%	63,8%	48,7%
	Não soube avaliar	3,2%	3,9%	4,1%	3,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

64% do EPP avaliam que terão que demitir funcionários nos próximos 3 meses. 57% de ME também projetam essas mesmas ações nos próximos meses.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Em níveis percentuais, aproximadamente 60% do EPP avalia que desligará de seu quadro funcional entre 10% a 30% de colaboradores nos próximos 3 meses. Esse mesmo entendimento é seguido por 42% do ME.

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?	Até 10%	14,8%	14,5%	8,0%	12,6%
	Entre 11% e 20%	19,8%	11,1%	2,3%	10,9%
	Entre 21% e 30%	24,7%	16,2%	13,8%	17,9%
	Entre 31% e 40%	7,4%	14,5%	4,6%	9,5%
	Entre 41% e 50%	17,3%	21,4%	27,6%	22,1%
	Entre 51% e 60%	3,7%	4,3%	3,4%	3,9%
	Entre 61% e 70%	3,7%	1,7%	4,6%	3,2%
	Entre 71% e 80%	1,2%	5,1%	2,3%	3,2%
	Entre 81% e 90%		0,9%	4,6%	1,8%
	Acima de 90%	3,7%	9,4%	21,8%	11,6%
	Não soube informar	3,7%	0,9%	6,9%	3,5%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?	Pioraram muito	25,4%	24,1%	29,9%	27,0%
	Pioraram	61,9%	57,1%	59,8%	59,3%
	Não se alteraram	9,5%	15,3%	4,4%	9,2%
	Melhoraram	0,8%	2,0%	4,4%	2,8%
	Melhoraram muito		0,5%	1,1%	0,7%
	Não soube informar	2,4%	1,0%	0,4%	1,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,003

Para 89% do MEI as condições da economia paraense pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 87% do EPP e 81% do ME. O estudo evidencia um aspecto interessante: para 15% do ME as condições econômicas do estado se mantêm iguais ao período antes do covid-19.

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?	Pioraram muito	13,5%	12,3%	25,8%	18,7%
	Pioraram	61,9%	61,6%	57,6%	59,8%
	Não se alteraram	15,9%	20,2%	10,7%	15,0%
	Melhoraram	5,6%	3,4%	5,5%	4,8%
	Melhoraram muito	1,6%	1,5%	0,4%	1,0%
	Não soube informar	1,6%	1,0%		0,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,002

Quanto as condições gerais da sua empresa, 83% do MEI afirmaram que pioraram ou pioraram muito. Esse mesmo entendimento foi seguido para 75% do EPP e 74% do ME.

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?	Muito Pessimista	4,0%	3,9%	4,8%	4,3%
	Pessimista	31,0%	29,1%	25,1%	27,7%
	Deve permanecer a mesma situação de hoje	17,5%	15,3%	16,6%	16,3%
	Otimista	42,9%	45,8%	47,6%	46,0%
	Muito otimista	4,0%	4,4%	5,9%	5,0%
	Não soube informar	0,8%	1,5%		0,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,736

Aproximadamente 48% do MEI se dizem otimistas em relação à economia paraense para os próximos seis meses. Esse entendimento é corroborado por 46% do ME e 43% do EPP. Ou seja, avaliam igualmente essa pergunta de pesquisa.

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?	Muito Pessimista	0,8%	3,4%	2,6%	2,5%
	Pessimista	16,7%	19,7%	17,0%	17,8%
	Deve permanecer a mesma situação de hoje	20,6%	16,3%	20,3%	19,0%
	Otimista	52,4%	53,7%	50,2%	51,8%
	Muito otimista	9,5%	6,4%	8,9%	8,2%
	Não soube informar		0,5%	1,1%	0,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,701

Quanto a expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa, a EPP com 62% se mostra otimista ou muito otimista, seguido da ME com 60% e do MEI com 59%.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?

	EPP	ME	MEI	Total
Linhas de crédito	56,3%	70,4%	75,6%	69,8%
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	28,6%	37,9%	41,7%	37,7%
Consultorias para sobrevivência do negócio	21,4%	33,5%	27,3%	28,2%
Postergação de contas a pagar	23,0%	16,3%	21,0%	19,8%
Serviços para digitalizar meu negócio	14,3%	12,8%	7,7%	10,8%

Obter linhas de crédito é mais importante para o MEI (75%) do que para EPP (56%). O mesmo entendimento é válido para capacitação: 41% do MEI aponta essa necessidade como segunda opção diante de 28% de EPP. Como terceira opção de maior importância a ME (33%) é a que mais sobressai. Para 33% de ME a saída para a crise está em necessidade de consultoria. Em outras palavras, MEI (75%), ME (70%) e EPP (56%) necessitam, em primeira opção, de liquidez para continuar sobrevivendo a crise. Capacitação constituem-se como segunda opção para o MEI (42%), ME (38%) e EPP (28%). Prorrogação de contas é mais importante para a EPP (23%) do que para MEI (21%) e ME (16%). Quanto a digitalização do negócio, para 14% da EPP e 13% de ME essa questão é fundamental ante 8% do MEI.

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessitará** nos próximos meses?

	EPP	ME	MEI	Total
Linhas de crédito	51,6%	63,1%	70,8%	64,2%
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	32,5%	34,5%	35,4%	34,5%
Postergação de contas a pagar	15,9%	17,7%	21,4%	19,0%
Consultorias para sobrevivência do negócio	29,4%	34,0%	28,0%	30,3%
Serviços para digitalizar meu negócio	15,1%	16,7%	11,1%	13,8%

Para os próximos meses, possuir linhas crédito é fundamental para a sustentação do negócio para 71% do MEI, 63% da ME e 51% da EPP. Capacitação sobre o que fazer em momentos de crise aparece como segunda opção para 35% do MEI, 34% da ME e 32% de EPP. Mais de 21% do MEI necessitará prorrogar contas nos próximos meses. E aproximadamente 51% de ME necessitarão de consultorias ou serviços de digitalização do seu negócio nos próximos meses, seguido de 44% de EPP e 39% do MEI.

Avaliando alternativas de orientação e capacitação para o seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessita no momento atual?**

	EPP	ME	MEI	Total
Orientações financeiras	33,3%	38,9%	64,2%	49,2%
Orientações jurídicas	13,5%	15,8%	16,2%	15,5%
Orientações de planejamento estratégico para repensar o negócio	50,8%	54,7%	50,6%	52,0%
Orientações de marketing digital	36,5%	39,9%	25,5%	32,7%
Orientações de Liderança e Gestão de Pessoas	6,3%	17,2%	9,2%	11,3%

Quanto as demandas mais urgentes de capacitação a primeira opção do MEI é de Orientação Financeira (64%) para o seu negócio, seguido de Planejamento Estratégico (50%). Para empreendedores ME o Planejamento Estratégico (55%) é a opção mais necessária, seguido de 'Orientações de Marketing Digital' (40%). O EPP acompanhe o ME quanto as mesmas necessidade: 'Planejamento Estratégico' (51%) e 'Orientações de Marketing Digital' (36%).

Como você avalia as ações tomadas pelo **Prefeito da sua cidade** para conter os efeitos do coronavírus?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Prefeito	Péssimo	16,7%	17,2%	20,7%	18,7%
	Ruim	15,1%	12,3%	10,7%	12,2%
	Regular	19,8%	22,2%	22,5%	21,8%
	Bom	38,1%	29,6%	28,8%	31,0%
	Ótimo	9,5%	18,2%	16,2%	15,5%
	Não sabe responder	0,8%	0,5%	1,1%	0,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,455

As maiores concentrações de avaliações estão na alternativa 'Bom'. O EPP com 38% foi quem mais bem avaliou as ações tomadas pela prefeitura de seu município, seguido do ME com 30% e MEI com 29%.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Governador	Péssimo	12,7%	9,4%	10,0%	10,3%
	Ruim	11,9%	7,9%	4,1%	7,0%
	Regular	23,8%	25,1%	16,2%	20,8%
	Bom	32,5%	32,5%	29,5%	31,2%
	Ótimo	18,3%	25,1%	39,1%	30,0%
	Não sabe responder	0,8%		1,1%	0,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,001

Aproximadamente 69% do MEI avalia que o governador Helder Barbalho pratica uma gestão 'Boa ou Ótima' para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 58% de ME e 51% de EPP.

Como você avalia as ações tomadas pelo **Presidente Jair Bolsonaro** para conter os efeitos do coronavírus?

		Porte			Total
		EPP	ME	MEI	
Presidente	Péssimo	13,5%	21,2%	21,8%	19,8%
	Ruim	11,9%	7,9%	8,1%	8,8%
	Regular	23,0%	26,1%	21,0%	23,2%
	Bom	30,2%	24,1%	22,9%	24,8%
	Ótimo	19,8%	20,7%	24,7%	22,3%
	Não sabe responder	1,6%		1,5%	1,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,252

Quanto a avaliação do presidente Jair Bolsonaro, a EPP com 50% avaliou como sendo 'Boa ou Ótima' a gestão de crise do governo federal para conter os efeitos do coronavírus, seguido de 47% do MEI e 50% do ME.

9. Conclusões segmentadas por setor de atuação

Diferentemente das variáveis faixa etária, escolaridade e porte da empresa que apresentaram conclusões segmentadas, o setor de atuação apresentou poucos cruzamentos com significância estatística e em sua maioria não foram consistentes.

Em outros termos, não é possível afirmar a partir deste levantamento que algum setor (comércio, indústria ou serviço) tenha sofrido mais que outro ou que esteja menos ou mais preparado que a média.

Ainda assim, nos slides a seguir é possível acompanhar os cruzamentos de todas as perguntas com os setores empresariais.

9. Conclusões segmentadas por setor de atuação

Nota técnica:

Tendo em vista os níveis de significância do teste qui-quadrado, realizados nas tabelas das páginas 62 a 80 (dados primários), não apresentarem relevância estatística suficiente que pudessem embasar hipóteses conclusivas, além de se mostrarem inconsistentes. **Recomendamos que não deve a administração superior do SEBRAE-PA (superintendências e diretorias) e regionais tomarem decisões em níveis estratégicos e táticos segmentadas por setor.**

Somam-se a isso as constantes e aceleradas alterações no macroambiente e ambiente setorial dessas organizações provenientes de regulamentações de governos federais, estaduais e municipais. Portanto, tanto os estudos descritivos quanto os exploratórios sofrem com as interferências externas e a forma adequada recomendada pela Evolucionar é a replicação da investigação em intervalos regulares de modo a sustentar uma série histórica.

O faturamento do seu negócio caiu na última semana?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
O faturamento do seu negócio caiu na última semana?	Sim	85,8%	84,7%	93,0%	88,0%
	Não	14,2%	15,3%	7,0%	12,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,025

Neste levantamento, o setor de serviços apresentou a maior queda de faturamento (93%) seguido do comércio e da indústria com 85,8% e 84,7% respectivamente.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

Aproximadamente 22% do setor de serviços apresentou queda em seu faturamento acima de 90% seguido do comércio com 13,5% e indústria com 11,7% nos pequenos negócios consultados.

	Setor			Total
	Comércio	Indústria	Serviço	
Até 10%	3,0%	5,4%	2,7%	3,4%
Entre 11% e 20%	5,2%	7,2%	3,2%	4,9%
Entre 21% e 30%	9,6%	8,1%	7,0%	8,3%
Entre 31% e 40%	7,8%	9,9%	9,6%	8,9%
Entre 41% e 50%	19,1%	19,8%	13,4%	17,2%
Entre 51% e 60%	6,5%	7,2%	9,6%	7,8%
Entre 61% e 70%	16,1%	17,1%	12,3%	15,0%
Entre 71% e 80%	10,9%	11,7%	15,0%	12,5%
Entre 81% e 90%	8,3%	1,8%	5,3%	5,9%
Acima de 90%	13,5%	11,7%	21,9%	16,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quanto seu faturamento caiu na última semana?

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,159

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?	Sim	70,5%	78,6%	73,1%	73,2%
	Não	29,5%	21,4%	26,9%	26,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,230

Na avaliação dos empreendedores entrevistados, o faturamento da indústria (78,6%) será mais afetado nas próximas semanas, seguido de serviços (73,1%) e comércio (70,5%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

Quando se trata de previsão de queda de faturamento, 25% do setor de serviços avalia que irá perder mais de 90% do seu faturamento, seguido da indústria (19,4%) e comércio (18%).

	Setor			Total	
	Comércio	Indústria	Serviço		
Quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?	Até 10%	15,3%	15,5%	17,7%	16,2%
	Entre 11% e 20%	20,1%	27,2%	15,6%	20,3%
	Entre 21% e 30%	10,1%	8,7%	7,5%	8,9%
	Entre 31% e 40%	4,2%	2,9%	2,7%	3,4%
	Entre 41% e 50%	9,0%	9,7%	8,2%	8,9%
	Entre 51% e 60%	4,8%	1,9%	2,0%	3,2%
	Entre 61% e 70%	4,2%	2,9%	7,5%	5,0%
	Entre 71% e 80%	7,4%	4,9%	5,4%	6,2%
	Entre 81% e 90%	4,2%	5,8%	4,1%	4,6%
	Acima de 90%	18,0%	19,4%	25,2%	20,7%
	Não soube informar	2,6%	1,0%	4,1%	2,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,658

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia a saúde financeira do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?	Muito preparada financeiramente	6,3%	3,1%	3,0%	4,5%
	Medianamente preparada financeiramente	20,9%	13,7%	20,4%	19,2%
	Pouco preparada financeiramente	37,3%	37,4%	36,3%	37,0%
	Nenhum pouco preparada financeiramente	35,4%	45,8%	40,3%	39,3%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,188

Quanto a avaliação da saúde financeira, 45% das empresas pertencentes ao setor da indústria se consideram nenhum pouco preparadas, seguidas do setor de serviços com 40,3% e comércio com 35,4%.

Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia o nível de adequação de seus produtos ou serviços às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?	Totalmente adequado às novas demandas	16,8%	14,5%	18,9%	17,0%
	Medianamente adequado às novas demandas	26,5%	20,6%	30,3%	26,5%
	Pouco adequado às novas demandas	34,3%	28,2%	23,4%	29,3%
	Nenhum pouco adequado às novas demandas	21,6%	36,6%	26,9%	26,7%
	Não sabe responder	0,7%		0,5%	0,5%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,031

Quanto ao nível de adequação de produtos e serviços às novas exigências de mercado, 36% das empresas pertencentes ao setor da indústria se consideram nenhum pouco adequadas, seguidas do setor de serviços com 26,9% e comércio com 21,6%.

Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias (delivery, entrega digital, trabalho home-office, entre outras)?	Totalmente adequado às novas demandas	15,7%	15,3%	13,9%	15,0%
	Medianamente adequado às novas demandas	23,5%	27,5%	31,8%	27,2%
	Pouco adequado às novas demandas	41,0%	29,0%	29,9%	34,7%
	Nenhum pouco adequado às novas demandas	13,8%	26,7%	16,4%	17,5%
	Não tem funcionários	6,0%	1,5%	8,0%	5,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,003

Quanto ao nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado, 26,7% das empresas pertencentes ao setor da indústria se consideram nenhum pouco adequadas, seguidas do setor de serviços com 16,4% e comércio com 13,8%.

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?	Sim	43,7%	54,2%	48,3%	47,5%
	Não	51,5%	45,8%	46,8%	48,7%
	Não soube avaliar	4,9%		5,0%	3,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,053

54% dos empreendedores pertencente ao setor da indústria avaliam demitir funcionários nos próximos 3 meses seguidos do setor de serviços com 48% e comércio com 43,7%.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Quando se trata do percentual da equipe de funcionários que pode ser demitida, 15,5% do setor de serviços avalia que terá que demitir mais de 90%, seguido do comércio (10,3%) e indústria (8,5%).

	Setor			Total
	Comércio	Indústria	Serviço	
Até 10%	20,5%	4,2%	9,3%	12,6%
Entre 11% e 20%	10,3%	9,9%	12,4%	10,9%
Entre 21% e 30%	20,5%	12,7%	18,6%	17,9%
Entre 31% e 40%	6,0%	9,9%	13,4%	9,5%
Entre 41% e 50%	23,1%	29,6%	15,5%	22,1%
Entre 51% e 60%	0,9%	9,9%	3,1%	3,9%
Entre 61% e 70%	2,6%	1,4%	5,2%	3,2%
Entre 71% e 80%	3,4%	4,2%	2,1%	3,2%
Entre 81% e 90%	0,9%	2,8%	2,1%	1,8%
Acima de 90%	10,3%	8,5%	15,5%	11,6%
Não soube informar	1,7%	7,0%	3,1%	3,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,008

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?	Pioraram muito	31,3%	28,2%	20,4%	27,0%
	Pioraram	59,3%	50,4%	65,2%	59,3%
	Não se alteraram	5,6%	18,3%	8,0%	9,2%
	Melhoraram	2,2%	,8%	5,0%	2,8%
	Melhoraram muito	0,4%	1,5%	0,5%	0,7%
	Não soube informar	1,1%	,8%	1,0%	1,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

Para mais de 90% do setor do comércio as condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito, seguido do setor de serviços (85%) e da indústria (78%).

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?	Pioraram muito	16,0%	24,4%	18,4%	18,7%
	Pioraram	64,2%	55,0%	57,2%	59,8%
	Não se alteraram	14,2%	15,3%	15,9%	15,0%
	Melhoraram	3,4%	3,1%	8,0%	4,8%
	Melhoraram muito	1,1%	1,5%	0,5%	1,0%
	Não soube informar	1,1%	0,8%		0,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,156

Quanto as condições gerais da empresa, para 80% dos comerciantes a sua empresa piorou ou piorou muito, seguido dos pequenos industriais com 79% e do setor de serviços com 76%

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?	Muito Pessimista	5,2%	3,8%	3,5%	4,3%
	Pessimista	28,4%	26,7%	27,4%	27,7%
	Deve permanecer a mesma situação de hoje	14,6%	18,3%	17,4%	16,3%
	Otimista	45,1%	43,5%	48,8%	46,0%
	Muito otimista	6,3%	6,1%	2,5%	5,0%
	Não soube informar	0,4%	1,5%	0,5%	0,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,605

Quanto a expectativa para os próximos seis meses da economia paraense, os setores de serviço e comércio são os mais otimistas com 51,3% e 51,4% respectivamente.

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?	Muito Pessimista	2,6%	3,1%	2,0%	2,5%
	Pessimista	17,5%	17,6%	18,4%	17,8%
	Deve permanecer a mesma situação de hoje	18,7%	18,3%	19,9%	19,0%
	Otimista	50,0%	53,4%	53,2%	51,8%
	Muito otimista	10,4%	6,9%	6,0%	8,2%
	Não soube informar	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,939

Quanto a expectativa para os próximos seis meses de suas próprias empresas, aproximadamente 60% dos empreendedores consultados de todos os setores se mostraram otimistas ou muito otimistas em relação ao futuro.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?

	Comércio	Indústria	Serviço	Total
Linhas de crédito	64,2%	74,8%	74,1%	69,8%
Consultorias para sobrevivência do negócio	24,6%	22,1%	36,8%	28,2%
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	42,5%	32,1%	34,8%	37,7%
Postergação de contas a pagar	18,7%	16,0%	23,9%	19,8%
Serviços para digitalizar meu negócio	10,4%	14,5%	9,0%	10,8%

Cada setor mais necessita no momento de:

- Linhas de crédito: **Indústria e Serviço;**
- Consultorias para sobrevivência do negócio: **Serviço;**
- Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento: **Comércio;**
- Postergação de contas a pagar: **Serviço;**
- Serviços para digitalizar meu negócio: **Indústria.**

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?

	Comércio	Indústria	Serviço	Total
Linhas de crédito	58,2%	71,0%	67,7%	64,2%
Consultorias para sobrevivência do negócio	25,7%	33,6%	34,3%	30,3%
Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	35,8%	34,4%	32,8%	34,5%
Postergação de contas a pagar	19,0%	9,9%	24,9%	19,0%
Serviços para digitalizar meu negócio	13,8%	12,2%	14,9%	13,8%

Cada setor mais necessitará nas próximas semanas de:

- Linhas de crédito: **Indústria;**
- Consultorias para sobrevivência do negócio: **Indústria e Serviço;**
- Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento: **Comércio;**
- Postergação de contas a pagar: **Serviço;**
- Serviços para digitalizar meu negócio: **Serviço.**

Avaliando alternativas de orientação e capacitação para o seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessita no momento atual?**

	Comércio	Indústria	Serviço	Total
Orientações de planejamento estratégico para repensar o negócio	45,1%	51,9%	61,2%	52,0%
Orientações financeiras	47,8%	51,1%	49,8%	49,2%
Orientações de marketing digital	34,0%	27,5%	34,3%	32,7%
Orientações jurídicas	15,7%	15,3%	15,4%	15,5%
Orientações de Liderança e Gestão de Pessoas	8,2%	13,7%	13,9%	11,3%

Cada setor mais necessita no momento de:

- Orientações de planejamento estratégico para repensar o negócio: **Serviço;**
- Orientações financeiras: **Indústria;**
- Orientações de marketing digital: **Comércio e Serviço;**
- Orientações jurídicas: **todos quase que igualmente;**
- Orientações de Liderança e Gestão de Pessoas: **Indústria e Serviço;**

Como você avalia as ações tomadas pelo **Prefeito da sua cidade** para conter os efeitos do coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Prefeito	Péssimo	16,8%	22,1%	18,9%	18,7%
	Ruim	15,3%	9,9%	9,5%	12,2%
	Regular	20,9%	25,2%	20,9%	21,8%
	Bom	31,7%	26,7%	32,8%	31,0%
	Ótimo	14,2%	15,3%	17,4%	15,5%
	Não sabe responder	1,1%	0,8%	0,5%	0,8%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,580

Quanto a avaliação das ações tomadas pelos Prefeitos de suas cidades, 50% dos empresários do setor de serviços avaliaram como bom ou ótimo, seguido de 46% do comércio e 42% da indústria.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Governador	Péssimo	9,7%	11,5%	10,4%	10,3%
	Ruim	7,1%	6,1%	7,5%	7,0%
	Regular	26,1%	24,4%	11,4%	20,8%
	Bom	29,5%	27,5%	35,8%	31,2%
	Ótimo	26,9%	29,8%	34,3%	30,0%
	Não sabe responder	0,7%	0,8%	0,5%	0,7%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,057

Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Governador, o setor de serviços com 70% fez a melhor avaliação, classificando como boas ou ótimas as ações, seguido da indústria e comércio com 57% e 56% respectivamente

Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?

		Setor			Total
		Comércio	Indústria	Serviço	
Presidente	Péssimo	20,5%	19,1%	19,4%	19,8%
	Ruim	9,0%	4,6%	11,4%	8,8%
	Regular	23,5%	23,7%	22,4%	23,2%
	Bom	22,8%	30,5%	23,9%	24,8%
	Ótimo	23,1%	21,4%	21,9%	22,3%
	Não sabe responder	1,1%	0,8%	1,0%	1,0%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,730

Quanto a avaliação das ações tomadas pelo Presidente, a indústria (52%) classificou como boas ou ótimas, seguida do comércio e de serviços, ambos com 46%.

10. Conclusões segmentadas por regional

As conclusões segmentadas por regionais não são consistentes a ponto de quaisquer uma das regionais sempre se apresentar melhor que a média do estado ou sempre se apresentar abaixo da média do estado.

Diante disso, a partir de cada uma das perguntas da pesquisa, são apresentados comentários específicos a cada uma das dimensões investigadas. As análises podem ser vistas nos slides seguintes.

O faturamento do seu negócio caiu na última semana?

		Sim	Não	Total
Regional	Araguaia	89,7%	10,3%	100,0%
	Baixo Amazonas	92,2%	7,8%	100,0%
	Caeté	82,5%	17,5%	100,0%
	Capim	80,9%	19,1%	100,0%
	Carajás I	90,9%	9,1%	100,0%
	Carajás II	82,7%	17,3%	100,0%
	Guamá	91,1%	8,9%	100,0%
	Marajó	92,3%	7,7%	100,0%
	Metropolitano	87,0%	13,0%	100,0%
	Tapajós	87,9%	12,1%	100,0%
	Tocantins	89,7%	10,3%	100,0%
	Xingu	91,3%	8,7%	100,0%
Total	88,0%	12,0%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,719

As regionais com mais altos índices de queda de faturamento são: **Baixo Amazonas (92,2%) e Marajó (92,3%)**. E as com menores índices são: **Caeté (82,5%), Capim (80,9%) e Carajás II (82,7%)**.

Em termos percentuais, quanto seu faturamento caiu na última semana?

As regionais Capim (53%), Carajás II (57%) e Carajás I (57%), nesta versão da pesquisa, foram as que acumularam menores médias percentuais de perdas de faturamento na última semana. Por outro lado, as regionais Tocantins (68,6%), Xingu (67,9%) e Baixo Amazonas (66,1%) são as que apresentaram maiores perdas de faturamento em termos de médias percentuais no mesmo período.

Na comparação entre a primeira e segunda versão da pesquisa é possível identificar que: em termos de médias percentuais de queda de faturamento na última semana, a regional Carajás I (-12,3%), Xingu (-11,4%) e Capim (-9,9%) foram as que mais se destacaram na contenção de perdas de faturamento. Por outro lado, as regionais Baixo Amazonas (+7,4%) e Marajó (+7,2%) apresentaram salto médio de 7 pontos percentuais na perda de faturamento nesta nova amostra.

Parâmetro de análise: quanto mais alto o percentual maior a queda de faturamento e conseqüentemente pior para o grupo de empresas da regional.

	25à31Março/20	22à28Abril/20
Araguaia	68,9%	60,4%
Baixo Amazonas	58,7%	66,1%
Caeté	68,5%	63,0%
Capim	63,3%	53,4%
Carajás I	69,6%	57,3%
Carajás II	63,4%	57,0%
Guamá	67,7%	63,9%
Marajó	57,6%	64,8%
Metropolitano	69,2%	65,0%
Tapajós	62,8%	58,6%
Tocantins	75,6%	68,6%
Xingu	79,3%	67,9%

Você avalia que seu faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas?

		Sim	Não	Total
Regional	Araguaia	84,6%	15,4%	100,0%
	Baixo Amazonas	73,4%	26,6%	100,0%
	Caeté	75,0%	25,0%	100,0%
	Capim	72,3%	27,7%	100,0%
	Carajás I	75,8%	24,2%	100,0%
	Carajás II	75,0%	25,0%	100,0%
	Guamá	82,1%	17,9%	100,0%
	Marajó	84,6%	15,4%	100,0%
	Metropolitano	67,8%	32,2%	100,0%
	Tapajós	66,7%	33,3%	100,0%
	Tocantins	59,0%	41,0%	100,0%
	Xingu	65,2%	34,8%	100,0%
Total	73,2%	26,8%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,224

Para as regionais Araguaia (84%), Marajó (84%) e Guamá (82%) o faturamento pode cair ainda mais nas próximas semanas. A regional Tocantins com 59% apresentou a menor previsão de queda de faturamento. Para 41% de empreendedores da Tocantins o faturamento tende a não cair nas próximas semanas. Essa mesma avaliação é seguida pelas regionais Xingu (35%) e Tapajós (33%).

Em termos percentuais, quanto você avalia que seu faturamento pode cair nas próximas semanas?

Nesta versão da pesquisa, as regionais Xingu (65,4%), Marajó (65,2%) e Guamá (58,8%) são as que possuem maiores avaliações de queda de faturamento nas próximas semanas. Por outro lado, Tapajós (29,7%), Carajás I (38,3%) e Capim (40,3%) são as regionais que, em termos de médias percentuais, projetam a menor queda de faturamento. Em comparação com a primeira versão da pesquisa, podemos dizer que Tapajós e Carajás I são as regionais que projetam menor queda de faturamento nas duas pesquisas. O Marajó (60%-65%) estima um aumento do índice médio de perda de faturamento entre o primeiro e o segundo da pesquisa em 5 pontos percentuais.

	25à31Março/20	22à28Abril/20
Araguaia	60,3%	44,0%
Baixo Amazonas	56,1%	49,7%
Caeté	66,9%	53,8%
Capim	62,9%	40,3%
Carajás I	54,8%	38,3%
Carajás II	63,4%	47,3%
Guamá	57,5%	58,8%
Marajó	60,0%	65,2%
Metropolitano	64,5%	56,4%
Tapajós	54,2%	29,7%
Tocantins	65,6%	52,8%
Xingu	64,4%	65,4%

Como você avalia a **saúde financeira** do seu negócio para sobreviver a este cenário de coronavírus?

	Muito preparada financeiramente	Medianamente preparada financeiramente	Pouco preparada financeiramente	Nenhum pouco preparada financeiramente	Total	
Regional	Araguaia	5,1%	25,6%	35,9%	33,3%	100,0%
	Baixo Amazonas	3,1%	20,3%	45,3%	31,3%	100,0%
	Caeté		17,5%	30,0%	52,5%	100,0%
	Capim	4,3%	21,3%	27,7%	46,8%	100,0%
	Carajás I	3,0%	13,6%	36,4%	47,0%	100,0%
	Carajás II	7,7%	21,2%	34,6%	36,5%	100,0%
	Guamá	5,4%	12,5%	33,9%	48,2%	100,0%
	Marajó			46,2%	53,8%	100,0%
	Metropolitano	6,1%	20,0%	41,7%	32,2%	100,0%
	Tapajós	3,0%	18,2%	45,5%	33,3%	100,0%
	Tocantins	7,7%	35,9%	23,1%	33,3%	100,0%
	Xingu	4,3%	21,7%	39,1%	34,8%	100,0%
	Total	4,5%	19,2%	37,0%	39,3%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,263

100% das empresas da regional Marajó se consideram 'pouco ou nenhum pouco preparadas financeiramente', seguido da Carajás I (83%) e Caeté (82%). Tocantins com aproximadamente 36% foi a regional que apresentou o maior número de empresas medianamente preparada para enfrentar uma crise como essa.

Como você avalia o nível de **adequação de seus produtos ou serviços** às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

	Totalmente adequado às novas demandas	Medianamente adequado às novas demandas	Pouco adequado às novas demandas	Nenhum pouco adequado às novas demandas	Não sabe responder	Total
Araguaia	23,1%	20,5%	33,3%	23,1%		100,0%
Baixo Amazonas	21,9%	21,9%	37,5%	18,8%		100,0%
Caeté	15,0%	15,0%	35,0%	32,5%	2,5%	100,0%
Capim	27,7%	29,8%	19,1%	23,4%		100,0%
Carajás I	12,1%	24,2%	42,4%	21,2%		100,0%
Carajás II	17,3%	30,8%	26,9%	25,0%		100,0%
Guamá	7,1%	26,8%	25,0%	41,1%		100,0%
Marajó	7,7%	19,2%	26,9%	42,3%	3,8%	100,0%
Metropolitano	19,1%	33,0%	22,6%	25,2%		100,0%
Tapajós	9,1%	21,2%	39,4%	30,3%		100,0%
Tocantins	17,9%	30,8%	25,6%	23,1%	2,6%	100,0%
Xingu	21,7%	34,8%	17,4%	26,1%		100,0%
Total	17,0%	26,5%	29,3%	26,7%	0,5%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,089

As regionais que se declaram com produtos e serviços menos adequados são: **Guamá (41,1%)** e **Marajó (42,3%)**. E as mais adequadas são: **Araguaia (23,1%)** e **Capim (27,7%)**.

Como você avalia o nível de adequação e treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias?

	Totalmente adequado às novas demandas	Medianamente adequado às novas demandas	Pouco adequado às novas demandas	Nenhum pouco adequado às novas demandas	Não sabe responder	Total
Araguaia	17,9%	28,2%	25,6%	15,4%	12,8%	100,0%
Baixo Amazonas	14,1%	26,6%	39,1%	14,1%	6,3%	100,0%
Caeté	5,0%	15,0%	40,0%	30,0%	10,0%	100,0%
Capim	21,3%	27,7%	25,5%	12,8%	12,8%	100,0%
Carajás I	9,1%	30,3%	39,4%	12,1%	9,1%	100,0%
Carajás II	19,2%	30,8%	32,7%	17,3%		100,0%
Guamá	12,5%	21,4%	42,9%	23,2%		100,0%
Marajó	7,7%	30,8%	34,6%	23,1%	3,8%	100,0%
Metropolitano	20,0%	27,0%	29,6%	19,1%	4,3%	100,0%
Tapajós	12,1%	24,2%	39,4%	18,2%	6,1%	100,0%
Tocantins	17,9%	28,2%	35,9%	15,4%	2,6%	100,0%
Xingu	13,0%	43,5%	34,8%	8,7%		100,0%
Total	15,0%	27,2%	34,7%	17,5%	5,7%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,287

Caeté (70%), Guamá (66%) e Marajó (58%) são regionais que possuem o maior nível de inadequação de treinamento de seus colaboradores às novas exigências de mercado impostas nos últimos dias. Por outro lado, as regionais Capim (21,3%) e Metropolitano (20%) apresentam as menores lacunas entre as competências esperadas, pela exigência do cenário, e as competências reais.

Você avalia que pode ter que demitir funcionários nos próximos 3 meses em função da crise relacionada ao coronavírus?

	Sim	Não	Não tem funcionários	Total
Regional				
Araguaia	56,4%	30,8%	12,8%	100,0%
Baixo Amazonas	50,0%	43,8%	6,3%	100,0%
Caeté	47,5%	45,0%	7,5%	100,0%
Capim	61,7%	36,2%	2,1%	100,0%
Carajás I	42,4%	50,0%	7,6%	100,0%
Carajás II	55,8%	44,2%		100,0%
Guamá	50,0%	50,0%		100,0%
Marajó	53,8%	46,2%		100,0%
Metropolitano	39,1%	58,3%	2,6%	100,0%
Tapajós	42,4%	51,5%	6,1%	100,0%
Tocantins	56,4%	43,6%		100,0%
Xingu	13,0%	87,0%		100,0%
Total	47,5%	48,7%	3,8%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,001

A regional com mais empresas que avaliam que terão que demitir é: Capim (61,7%) seguido de Araguaia (56%) e Tocantins (56%). E a regional com menos previsão de demissão é a Xingu com 13%.

Em termos percentuais, quanto da sua equipe de funcionários pode ter que ser demitida nos próximos 3 meses?

Nesta versão da pesquisa, o Marajó (67%), Araguaia (55%) e Metropolitano (48%) foram as regionais que apresentaram os maiores percentuais de projeção de desligamento de colaboradores nos próximos três meses. Por outro lado, Guamá, Baixo Amazonas e Tapajós projetam demitir 36%, 36% e 37% respectivamente de sua equipe funcional nos próximos meses. Na comparação dos estudos verifica-se que Marajó (+14%) e Araguaia (+13%) aumentaram a percepção quanto a necessidade de desligamento de funcionários. Entre os meses de março e abril de 2020. Tapajós (-29%), Baixo Amazonas (-15%) e Metropolitano (-12%) reduziram sua expectativa de demissão da força de trabalho entre os meses apurados.

Parâmetro de análise: quanto maior o percentual, maior o número de pessoas desligadas.

	25à31Março/20	22à28Abril/20
Araguaia	41,1%	54,8%
Baixo Amazonas	51,4%	35,7%
Caeté	53,7%	45,1%
Capim	49,5%	43,1%
Carajás I	51,6%	45,7%
Carajás II	58,1%	46,6%
Guamá	39,1%	35,7%
Marajó	52,5%	66,9%
Metropolitano	60,3%	48,0%
Tapajós	66,3%	37,1%
Tocantins	49,6%	42,0%
Xingu	40,8%	43,3%

Como você avalia as atuais condições gerais da economia paraense?

		Pioraram muito	Pioraram	Não se alteraram	Melhoraram	Melhoraram muito	Não soube informar	Total
Regional	Araguaia	30,8%	48,7%	10,3%	5,1%	2,6%	2,6%	100,0%
	Baixo Amazonas	23,4%	54,7%	15,6%	6,3%			100,0%
	Caeté	35,0%	52,5%	10,0%	2,5%			100,0%
	Capim	19,1%	55,3%	17,0%	4,3%	2,1%	2,1%	100,0%
	Carajás I	24,2%	65,2%	4,5%	4,5%	1,5%		100,0%
	Carajás II	19,2%	57,7%	15,4%	3,8%	1,9%	1,9%	100,0%
	Guamá	21,4%	73,2%	3,6%	1,8%			100,0%
	Marajó	19,2%	76,9%	3,8%				100,0%
	Metropolitano	36,5%	52,2%	9,6%			1,7%	100,0%
	Tapajós	15,2%	78,8%	6,1%				100,0%
	Tocantins	28,2%	66,7%		5,1%			100,0%
Xingu	47,8%	39,1%	8,7%			4,3%	100,0%	
Total		27,0%	59,3%	9,2%	2,8%	0,7%	1,0%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,101

Para 96% dos pequenos negócios da regional Marajó as condições gerais da economia paraense pioraram ou pioraram muito. Esse entendimento é seguido por empreendedores das regionais Tocantins (95%) e Guamá (94%).

Como você avalia as atuais condições gerais da sua empresa?

	Pioraram muito	Pioraram	Não se alteraram	Melhoraram	Melhoraram muito	Não soube informar	Total
Araguaia	12,8%	61,5%	20,5%		2,6%	2,6%	100,0%
Baixo Amazonas	15,6%	65,6%	12,5%	6,3%			100,0%
Caeté	25,0%	52,5%	15,0%	7,5%			100,0%
Capim	8,5%	55,3%	25,5%	10,6%			100,0%
Carajás I	16,7%	59,1%	13,6%	9,1%		1,5%	100,0%
Carajás II	19,2%	59,6%	9,6%	5,8%	3,8%	1,9%	100,0%
Guamá	12,5%	71,4%	8,9%	7,1%			100,0%
Marajó	23,1%	69,2%	7,7%				100,0%
Metropolitano	22,6%	58,3%	16,5%	0,9%	1,7%		100,0%
Tapajós	24,2%	54,5%	18,2%	3,0%			100,0%
Tocantins	23,1%	53,8%	15,4%	5,1%	2,6%		100,0%
Xingu	26,1%	52,2%	17,4%			4,3%	100,0%
Total	18,7%	59,8%	15,0%	4,8%	1,0%	0,7%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,378

Quanto à autoavaliação sobre as atuais condições da sua empresa, o estudo indica que: para 92% dos empreendedores da regional Marajó a situação piorou ou piorou muito, seguido das regionais Guamá (84%) e Baixo Amazonas (81%). A regional Capim destoou das avaliações com a afirmação que para 25% dos empreendedores não houve alteração nas condições e para 10% as condições internas melhoraram diante da crise.

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à economia paraense?

		Muito Pessimista	Pessimista	Deve permanecer a mesma situação de hoje	Otimista	Muito otimista	Não soube informar	Total
Regional	Araguaia	5,1%	25,6%	20,5%	48,7%			100,0%
	Baixo Amazonas	1,6%	26,6%	21,9%	40,6%	7,8%	1,6%	100,0%
	Caeté	2,5%	30,0%	25,0%	40,0%	2,5%		100,0%
	Capim	6,4%	23,4%	12,8%	44,7%	8,5%	4,3%	100,0%
	Carajás I	6,1%	25,8%	16,7%	48,5%	3,0%		100,0%
	Carajás II	5,8%	23,1%	19,2%	42,3%	9,6%		100,0%
	Guamá	1,8%	28,6%	10,7%	55,4%	3,6%		100,0%
	Marajó	7,7%	38,5%	7,7%	34,6%	7,7%	3,8%	100,0%
	Metropolitano	5,2%	31,3%	18,3%	41,7%	3,5%		100,0%
	Tapajós		24,2%	18,2%	51,5%	6,1%		100,0%
	Tocantins	5,1%	30,8%	7,7%	51,3%	5,1%		100,0%
Xingu	4,3%	21,7%	4,3%	65,2%	4,3%		100,0%	
Total	4,3%	27,7%	16,3%	46,0%	5,0%	0,7%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,643

Empreendedores são o que são em função do seu grau de motivação e otimismo que possuem da vida e dos negócios. A média geral indica que 52% dos empresários estão otimistas ou muito otimistas em relação ao futuro da economia paraense para os próximos seis meses. Ou seja, a maioria. Xingu com aproximadamente 70% é a regional mais otimista de todas, seguido por Guamá (59%) e Tapajós (57%). Marajó com 46% reúne o maior número de empreendedores pessimistas ou muito pessimistas, seguido do Metropolitano (37%) e do Tocantins (36%).

Qual sua expectativa para os próximos seis meses com relação à sua empresa?

	Muito Pessimista	Pessimista	Deve permanecer a mesma situação de hoje	Otimista	Muito otimista	Não soube informar	Total
Araguaia		15,4%	28,2%	53,8%	2,6%		100,0%
Baixo Amazonas		23,4%	15,6%	50,0%	10,9%		100,0%
Caeté	2,5%	25,0%	17,5%	47,5%	7,5%		100,0%
Capim	2,1%	14,9%	19,1%	55,3%	6,4%	2,1%	100,0%
Carajás I	1,5%	15,2%	19,7%	53,0%	9,1%	1,5%	100,0%
Carajás II	1,9%	15,4%	26,9%	40,4%	15,4%		100,0%
Guamá	5,4%	14,3%	16,1%	55,4%	8,9%		100,0%
Marajó	7,7%	26,9%	15,4%	46,2%	3,8%		100,0%
Metropolitano	2,6%	17,4%	21,7%	47,8%	9,6%	0,9%	100,0%
Tapajós		15,2%	15,2%	66,7%	3,0%		100,0%
Tocantins	5,1%	17,9%	15,4%	56,4%	5,1%		100,0%
Xingu	4,3%	17,4%	4,3%	65,2%	4,3%	4,3%	100,0%
Total	2,5%	17,8%	19,0%	51,8%	8,2%	0,7%	100,0%

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,830

Quando o foco das expectativas se voltam para os seus negócios, as regionais Tapajós (70%), Xingu (69%) e Guamá (64%) são as mais otimistas ou muito otimistas em relação ao desempenho das empresas frente aos novos desafios nos próximos seis meses. Marajó (37%), Caeté (27%) e Baixo Amazonas (23%) são as mais pessimistas ou muito pessimistas em relação ao futuro de curto prazo.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita** no momento atual?

		Linhas de crédito	Consultorias para sobrevivência do negócio	Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	Postergação de contas a pagar	Serviços para digitalizar meu negócio
Regional	Araguaia	76,9%	30,8%	23,1%	28,2%	12,8%
	Baixo Amazonas	68,8%	29,7%	35,9%	26,6%	12,5%
	Caeté	62,5%	20,0%	45,0%	22,5%	5,0%
	Capim	63,8%	25,5%	38,3%	19,1%	8,5%
	Carajás I	78,8%	28,8%	39,4%	18,2%	9,1%
	Carajás II	67,3%	32,7%	25,0%	15,4%	13,5%
	Guamá	71,4%	37,5%	41,1%	19,6%	7,1%
	Marajó	73,1%	30,8%	61,5%	15,4%	7,7%
	Metropolitano	75,7%	26,1%	33,0%	17,4%	11,3%
	Tapajós	51,5%	30,3%	48,5%	18,2%	12,1%
	Tocantins	71,8%	25,6%	35,9%	23,1%	10,3%
	Xingu	52,2%	13,0%	52,2%	13,0%	26,1%
Total		69,8%	28,2%	37,7%	19,8%	10,8%

Comentários no slide seguinte.

Eu vou ler algumas alternativas de apoio ao seu negócio e peço que você me diga quais as duas mais que você **mais necessita no momento atual?**

Todas as regionais apresentaram como primeira opção a necessidade de linhas de crédito como alternativa mais importante no momento atual. Das doze regionais, Tapajós (51%) e Xingu (52%) apresentaram as menores necessidades de linhas de crédito e Xingu (26%), em específico, evidenciou a maior demanda por serviços de digitalização do negócio. Carajás (78,8%) seguido da Araguaia (76,9%) apresentaram as maiores demandas por linhas de crédito. Já Guamá (37,5%) e Carajás II (32,7%), respectivamente, indicaram que segunda opção mais importante para elas é ter consultorias para a sobrevivência do negócio. Marajó (61,5%), indica que, depois da necessidade de linhas de crédito, precisa de capacitação para saber o que precisa fazer para superar a crise. Para quase 30% dos empreendedores da Araguaia é fundamental ter mais prazo para pagar as contas.

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você mais necessitará nos próximos meses?

		Linhas de crédito	Consultorias para sobrevivência do negócio	Capacitação/Informações sobre o que fazer no momento	Postergação de contas a pagar	Serviços para digitalizar meu negócio
Regional	Araguaia	59,0%	41,0%	30,8%	20,5%	15,4%
	Baixo Amazonas	54,7%	29,7%	46,9%	25,0%	6,3%
	Caeté	60,0%	15,0%	42,5%	30,0%	5,0%
	Capim	68,1%	27,7%	17,0%	25,5%	12,8%
	Carajás I	74,2%	43,9%	33,3%	13,6%	6,1%
	Carajás II	53,8%	23,1%	38,5%	7,7%	23,1%
	Guamá	67,9%	37,5%	35,7%	19,6%	16,1%
	Marajó	80,8%	46,2%	42,3%	7,7%	3,8%
	Metropolitano	69,6%	28,7%	31,3%	13,9%	17,4%
	Tapajós	54,5%	30,3%	36,4%	24,2%	15,2%
	Tocantins	64,1%	15,4%	35,9%	25,6%	23,1%
Xingu	52,2%	21,7%	21,7%	26,1%	21,7%	
Total	64,2%	30,3%	34,5%	19,0%	13,8%	

Comentários no slide seguinte.

Agora avaliando alternativas de apoio para a sustentabilidade do seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessitará** nos próximos meses?

Todas as regionais apresentaram como primeira opção a necessidade de linhas de crédito como alternativa mais importante nos próximos meses. Das doze regionais, Carajás I (74,2%) e Marajó (80,8%) apresentaram as maiores demandas por linhas de crédito. Tocantins (23,1%) e Carajás II (23,1%) evidenciam as maiores demandas por serviços de digitalização do negócio. Marajó (46,2%) pede como segunda opção por consultorias para a sobrevivência do negócio.

Avaliando alternativas de orientação e capacitação para o seu negócio, quais as duas mais que você mais necessita no momento atual?

	Orientações de planejamento estratégico para repensar o negócio	Orientações financeiras	Orientações de marketing digital	Orientações jurídicas	Orientações de Liderança e Gestão de Pessoas	
Regional	Araguaia	59,0%	56,4%	35,9%	12,8%	7,7%
	Baixo Amazonas	54,7%	59,4%	26,6%	12,5%	12,5%
	Caeté	60,0%	52,5%	22,5%	12,5%	7,5%
	Capim	53,2%	51,1%	27,7%	8,5%	10,6%
	Carajás I	56,1%	51,5%	28,8%	19,7%	13,6%
	Carajás II	38,5%	46,2%	40,4%	19,2%	7,7%
	Guamá	62,5%	51,8%	25,0%	14,3%	12,5%
	Marajó	50,0%	76,9%	19,2%	23,1%	7,7%
	Metropolitano	53,9%	33,9%	40,0%	13,9%	9,6%
	Tapajós	36,4%	60,6%	33,3%	21,2%	15,2%
	Tocantins	46,2%	41,0%	41,0%	15,4%	12,8%
	Xingu	34,8%	34,8%	47,8%	21,7%	26,1%
Total	52,0%	49,2%	32,7%	15,5%	11,3%	

Comentários no slide seguinte.

Avaliando alternativas de orientação e capacitação para o seu negócio, quais as duas mais que você **mais necessita no momento atual?**

As regionais se dividiram quando questionamos sobre a alternativa de orientação mais necessitada no momento:

- Araguaia (59%), Caeté (60%), Capim (53,2%), Carajás I (56,1%), Guamá (62,5%), Metropolitano (53,9%) e Tocantins (46,2%) pediram mais orientações de planejamento estratégico para repensar o negócio;
- Baixo Amazonas (59,4%), Carajás II (46,2%), Marajó (76,9%) e Tapajós (60,6%) pediram mais orientações financeiras.

Como você avalia as ações tomadas pelo Prefeito da sua cidade para conter os efeitos do coronavírus?

		Prefeito					Total	
		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo		Não sabe responder
Regional	Araguaia	12,8%	5,1%	23,1%	30,8%	28,2%	100,0%	
	Baixo Amazonas	21,9%	6,3%	14,1%	45,3%	12,5%	100,0%	
	Caeté	10,0%	12,5%	22,5%	32,5%	22,5%	100,0%	
	Capim	17,0%	12,8%	21,3%	38,3%	10,6%	100,0%	
	Carajás I	6,1%	6,1%	24,2%	40,9%	22,7%	100,0%	
	Carajás II	19,2%	7,7%	19,2%	38,5%	13,5%	1,9%	100,0%
	Guamá	21,4%	17,9%	14,3%	32,1%	14,3%	100,0%	
	Marajó	11,5%	7,7%	19,2%	38,5%	23,1%	100,0%	
	Metropolitano	29,6%	17,4%	29,6%	15,7%	7,8%	100,0%	
	Tapajós	6,1%	15,2%	12,1%	27,3%	36,4%	3,0%	100,0%
	Tocantins	25,6%	20,5%	20,5%	25,6%	7,7%	100,0%	
Xingu	26,1%	13,0%	39,1%	8,7%	13,0%	100,0%		
Total	18,7%	12,2%	21,8%	31,0%	15,5%	0,8%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

As regionais mais críticas com as ações tomadas pelos Prefeitos são: **Metropolitano (29,6%)** e **Xingu (26,1%)**. E a que mais aprova é: **Tapajós (36,4%)**.

Como você avalia as ações tomadas pelo Governador Helder Barbalho para conter os efeitos do coronavírus?

		Governador					Total	
		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo		Não sabe responder
Regional	Araguaia	20,5%	7,7%	25,6%	12,8%	33,3%	100,0%	
	Baixo Amazonas	4,7%	9,4%	23,4%	35,9%	26,6%	100,0%	
	Caeté	10,0%	10,0%	25,0%	25,0%	30,0%	100,0%	
	Capim	17,0%	4,3%	25,5%	34,0%	19,1%	100,0%	
	Carajás I	10,6%	7,6%	16,7%	34,8%	30,3%	100,0%	
	Carajás II	23,1%	7,7%	23,1%	19,2%	25,0%	1,9%	100,0%
	Guamá	7,1%	3,6%	26,8%	33,9%	28,6%	100,0%	
	Marajó	3,8%		15,4%	26,9%	53,8%	100,0%	
	Metropolitano	6,1%	7,0%	19,1%	40,9%	27,0%	100,0%	
	Tapajós	9,1%	6,1%	15,2%	30,3%	39,4%	100,0%	
	Tocantins	7,7%	12,8%	7,7%	25,6%	46,2%	100,0%	
	Xingu	8,7%	4,3%	26,1%	30,4%	17,4%	13,0%	100,0%
Total	10,3%	7,0%	20,8%	31,2%	30,0%	0,7%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

As regionais mais críticas com as ações tomadas pelo Governador são: Araguaia (20,5%) e Carajás II (23,1%). E a que mais aprova é: Marajó (53,8%).

Como você avalia as ações tomadas pelo Presidente Jair Bolsonaro para conter os efeitos do coronavírus?

		Presidente					Não sabe responder	Total
		Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo		
Regional	Araguaia	7,7%	10,3%	17,9%	23,1%	41,0%		100,0%
	Baixo Amazonas	14,1%	9,4%	17,2%	37,5%	21,9%		100,0%
	Caeté	32,5%	5,0%	30,0%	12,5%	20,0%		100,0%
	Capim	8,5%	2,1%	34,0%	36,2%	17,0%	2,1%	100,0%
	Carajás I	10,6%	7,6%	27,3%	25,8%	28,8%		100,0%
	Carajás II	9,6%	5,8%	25,0%	25,0%	30,8%	3,8%	100,0%
	Guamá	30,4%	12,5%	21,4%	12,5%	23,2%		100,0%
	Marajó	30,8%	15,4%	7,7%	34,6%	11,5%		100,0%
	Metropolitano	24,3%	13,0%	23,5%	23,5%	15,7%		100,0%
	Tapajós	21,2%	9,1%	18,2%	39,4%	12,1%		100,0%
	Tocantins	28,2%	7,7%	23,1%	17,9%	23,1%		100,0%
Xingu	30,4%		26,1%	4,3%	26,1%	13,0%	100,0%	
Total	19,8%	8,8%	23,2%	24,8%	22,3%	1,0%	100,0%	

Nível de significância do Teste qui-quadrado: 0,000

A regional mais crítica com as ações tomadas pelo Presidente é: **Caeté (32,5%)**. E a que mais aprova é: **Araguaia (41%)**.



Facebook.com/SebraePA



@sebraepa



@sebraepa

0800 570 0800 | WWW.SEBRAEPA.COM.BR
2020

